

---

# PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

---

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA POM 2021

---

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA | GABINETE  
TÉCNICO FLORESTAL

---



## PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL 2020

1	NOTA INTRODUTÓRIA	3
2	OBJETIVOS	4
3	ENQUADRAMENTO DO CONCELHO DE ALCANENA	5
3.1	ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO	5
4	MEIOS E RECURSOS	6
4.1	INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS	6
4.2	MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE	13
5	DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI	14
6	CONTACTOS	18
7	SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO	20
8	SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE – 1ª INTERVENÇÃO	24
9	SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE - COMBATE	25
10	SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO	26
11	MEIOS AÉREOS	27
12	APOIO À DECISÃO	28
	 ANEXO I – CARTOGRAFIA	 29
	- CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO (CAD)	36



## 1 | NOTA INTRODUTÓRIA

A dicotomia entre a prioridade dada à defesa de vidas e edifícios e a prioridade à defesa da floresta obriga a uma redefinição operacional e requer uma nova abordagem na ótica do planeamento e estratégia do combate. É sabido que nem todos os meios são necessários para a proteção de vidas e edifícios, pelo que é da responsabilidade do comandante das operações de socorro organizar os meios de modo a dar respostas às duas obrigações operacionais. A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve ter em conta a disponibilidade do pessoal, dos meios terrestres e aéreos e todos os outros passíveis de se agregarem como reforço e apoio, cujas regras de empenhamento devem ser perfeitamente claras e do conhecimento de toda a estrutura.

A uma melhoria no ataque e gestão dos incêndios não poderá ser alheio ao aumento da eficácia nas ações de prevenção, pré-supressão (entendida como o conjunto das ações de vigilância, deteção e alerta), supressão (1ª Intervenção e Combate aos Incêndios Florestais, considerando o combate na sua componente de ataque, rescaldo, vigilância pós-rescaldo).

De acordo com a Diretiva Operacional Nacional nº2 – DECIR – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, este é organizado e funciona de forma permanente sendo reforçado, em conformidade com os níveis de empenhamento operacional em função dos níveis de probabilidade de ocorrência de incêndios rurais e do estado de alerta do SIOPS ativado – estado normal (monitorização) ou estado de alerta especial (EAE). Definem-se os seguintes níveis:

Níveis de empenhamento operacional	Período
Permanente – nível I	De 01 janeiro a 14 de maio
Reforçado – nível II	De 15 maio a 31 de maio
Reforçado – nível III	De 01 junho a 30 junho
Reforçado – nível IV	De 01 julho a 30 setembro
Reforçado – nível III	De 01 outubro a 15 outubro
Reforçado – nível II	De 16 outubro a 31 outubro
Permanente – nível I	De 01 novembro a 31 dezembro



Assim o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) compreende, em qualquer dos níveis de empenhamento operacional, as seguintes ações operacionais: Antecipação; Ataque Inicial (ATI); Ataque Ampliado (ATA); Reforço de Meios; Rescaldo; Extinção e Vigilância ativa pós-rescaldo.

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, garante em permanência, a resposta operacional adequada e articulada, em conformidade com os graus de gravidade e probabilidade de incêndios florestais durante os períodos de perigo considerados.

O período crítico para 2021 está dependente de portaria que até à data ainda não foi publicada.

## 2 | OBJETIVOS

O objetivo global deste Plano Operacional Municipal (POM) é o encontro de um modelo de intervenção capaz de conduzir a uma redução eficaz da dimensão catastrófica dos incêndios como principal fator limitante da utilização do espaço rural.

A implementação do Plano implica o desenvolvimento de uma concertação alargada de interesses e a promoção de uma profunda articulação de esforços das múltiplas instituições e agentes envolvidos na defesa da floresta. Essa integração requer uma organização que viabilize o trabalho de equipa e avalie os resultados das suas ações.

O nível Municipal é o patamar de excelência para executar o atrás referido, pois permite executar um melhor diagnóstico do risco de incêndios e das zonas que potenciam exponencialmente o perigo de incêndio, uma vez que é aqui que melhor se podem avaliar as conjunturas que, por vezes, são determinantes se não devidamente controladas, e que a existência de um dispositivo de prevenção e proteção integrado e articulado terá maior eficácia.



Neste sentido, o POM pretende privilegiar:

- ✓ O levantamento dos recursos (materiais e efetivos mobilizáveis) das diferentes entidades envolvidas na defesa da floresta, com vista à avaliação da capacidade operacional do Município de Alcanena, bem como descrever os procedimentos adotados, áreas de intervenção, locais estratégicos de estacionamento, entre outros.

### 3 | ENQUADRAMENTO DO CONCELHO DE ALCANENA

#### 3.1 | ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

Integrando administrativamente o Distrito de Santarém, o concelho de Alcanena integra a NUT I – Portugal Continental, a NUT II – Centro e a NUT III – Médio Tejo, encontrando-se limitado a norte pelos concelhos de Porto de Mós, Ourém e Batalha, a sul pelo concelho de Santarém, a este pelo concelho de Torres Novas e a oeste pelos concelhos de Porto de Mós e Santarém (Anexo I – Mapa nº 1 – Mapa do Enquadramento Geográfico do Concelho de Alcanena).

Com uma extensão territorial de aproximadamente 127,33 km<sup>2</sup>, em conformidade com a Lei n.º 11-A/2013, de 23 de janeiro, que procede à reorganização administrativa do território das freguesias, o concelho de Alcanena é constituído por 7 freguesias, designadamente:

FREGUESIA	ÁREA (HA)
Bugalhos	1645,82
Minde	2114,45
Moitas Venda	675,15
Monsanto	1846,34
Serra de Santo António	1462,08
União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira	1543,12
União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro	3445,92
<b>TOTAL</b>	<b>12 732,88</b>

Quadro 1 – Áreas das Freguesias do Concelho de Alcanena (Fonte: Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2018))



O Concelho de Alcanena está inserido na área de atuação do Departamento de Conservação de Natureza e Florestas de Lisboa e Vale do Tejo.

O POM apresentado integra a totalidade do Concelho de Alcanena, sendo aplicado em toda a superfície dos espaços florestais.

## 4 | MEIOS E RECURSOS

### 4.1 | INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS

As entidades envolvidas, bem como as suas funções e responsabilidades estão descritas nos quadros seguintes.

É de salientar que o Grupo de Autodefesa do Aglomerado Populacional do Espinheiro resultou de um protocolo assinado no dia 19 de junho de 2007, entre a Associação Nacional de Freguesias, o Ministério da Administração Interna, o Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas e a Direcção-Geral das Autarquias Locais. Esta Equipa mantém-se ativa, considerando a sua área de intervenção na Ex Freguesia de Espinheiro. A equipa irá funcionar de acordo com as ocorrências existentes, ou seja no caso de ser dado o alerta a Equipa intervêm. Desta forma neste POM, irá ser unicamente definido o seu sector, que será a Ex Freguesia do Espinheiro, bem como será ainda considerado que esta Equipa irá intervir exclusivamente em ações de Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio.

No Município de Alcanena existem ainda mais seis Equipas, geridas pela Junta de Freguesia de Bugalhos, Junta de Freguesia de Moitas Venda, Junta de Freguesia de Monsanto, pela União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro, constituídas no âmbito de protocolos estabelecidos entre a Câmara Municipal de Alcanena e as referidas entidades, equipadas com o Kit de 1ª Intervenção, no entanto e pela experiência de anos anteriores, decidiu-se que estas equipas de Autodefesa dos Aglomerados Populacionais, apenas seriam consideradas para o Rescaldo e para a Vigilância Pós-Incêndio, uma vez que são constituídas por Voluntários que não estão diariamente disponíveis para fazer Vigilância e 1ª Intervenção.



O Concelho de Alcanena conta ainda com uma Equipa de Sapadores Florestais, gerida pela Câmara Municipal de Alcanena.

O Concelho de Alcanena pode ainda contar com a Vigilância e 1ª Intervenção da Equipa de Vigilantes do ICNF em área do PNSAC.

As entidades envolvidas nas ações de Defesa da Floresta contra Incêndios (DFCI) no Concelho de Alcanena dispõem de estruturas de intervenção próprias que funcionam e são empregues, sob a Direção/Comando das respetivas hierarquias, previstas nas respetivas Leis Orgânicas, sem prejuízo da necessária articulação com o Posto de Comando Operacional (PCO) e com a estrutura operacional da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), no âmbito das ações de ataque inicial e combate aos incêndios florestais.

#### **a | CÂMARA MUNICIPAL DE ALCANENA – SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL**

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Alcanena articula-se com os diversos intervenientes. É-lhe incumbido em articulação com o Comandante dos Bombeiros Municipais de Alcanena o apoio logístico das operações de combate, acionando tratores, máquinas de rasto ou outro equipamento para intervenção nos incêndios florestais, alimentação e combustíveis de acordo com as necessidades manifestadas pelo Comandante de Operações de Socorro.



Integra ainda o SMPC de Alcanena a Equipa de Sapadores Florestais SF11-16C.

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos Humanos	Área de atuação (Sectores Territoriais)	Período de atuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulica			Ferramenta de Sapador						
						4X4	Motorizada	Cap. Água (l)	Potência (Hp)	Comp. Total mang (m)	Foição	Ancinho	McLeod	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
Vigilância 1ª Interv. Rescaldo Vig.PósRescaldo	Câmara Municipal de Alcanena	SF11-16C	5	S14024 S14025 S14027	1Jul a 30Set	1	-	400	6	125	1	1	2	1	2	2	2

Quadro 2 – Inventário de viaturas e equipamentos – Câmara Municipal de Alcanena



**b | GRUPOS DE AUTODEFESA DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS**

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos Humanos	Área de atuação (Sectores Territoriais)	Período de atuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulica		
						4X4	4X2	Cap. Água (l)	Potência (Hp)	Comp. Total mang (m)
Rescaldo Vig. Pós Rescaldo	Junta de Freguesia de Bugalhos	Grupo de Autodefesa do Aglomerado Populacional	4	S14023	1Jul a 30 Set	2	-	1000	4	100
	Junta de Freguesia de Moitas Venda	Grupo de Autodefesa do Aglomerado Populacional	2	S14022	1Jul a 30Set	-	1	1000	4	100
	Junta de Freguesia de Monsanto	Grupo de Autodefesa do Aglomerado Populacional	2	S14024	1Jul a 30 Set	-	1	1000	6,5	100
	União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro	Grupo de Autodefesa do Aglomerado Populacional	2	S14027	1Jul a 30Set	1	-	1000	4	100

Quadro 3 – Inventário de viaturas e equipamentos – Grupos de Autodefesa dos Aglomerados Populacionais

**c | EXÉRCITO – ESCOLA PRÁTICA DE ENGENHARIA (EPE)**

A mobilização e desmobilização de meios militares estão definidas na Diretiva Operacional Nacional nº2 – DECIR.

**d | BOMBEIROS MUNICIPAIS DE ALCANENA**



Os Bombeiros Municipais de Alcanena têm a responsabilidade de desenvolver todas as ações que conduzam a uma imediata intervenção terrestre e ao rápido domínio e extinção dos incêndios florestais. Devem ainda apoiar no Teatro de Operações (TO), envolvendo elementos guia para reconhecimento e orientação no terreno das forças dos bombeiros em reforço da sua área de atuação própria. Numa fase mais avançada da evolução do incêndio, e na impossibilidade do 1º COS dominar a situação, compete ainda, a um elemento de Comando do corpo de bombeiros, com a responsabilidade da área onde decorre o Incêndio Florestal, a função de Comandante de Operações de Socorro.

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos Humanos	Área de atuação (Sectores Territoriais)	Período de atuação	Caracterização dos veículos de combate a incêndios	
						Designação	Capacidade
1ª Intervenção Combate Rescaldo	Bombeiros Municipais de Alcanena	1 ECIN	5	Todos	15 Maio a 15 Junho	VLCI 01	650 L
		1 ECIN+1ELAC	7		16 de Junho a 15 de Setembro	VLCI 07	420 L
						VFCI 02	2 300 L
						VFCI 03	2 000 L
						VFCI 05	3 300 L
						VUCI 04	2 300 L
						VTTU 01	8 000 L
						VTTU 02	16 000L
						VTGC 04 +	
						GALERA	28 000 L
						VCOT 01	5 Lugares
						VCOT02	5 Lugares
						VSAT 01	1 000L
						VTPT01	5 Lugares
						VSGE01	9 Lugares

Quadro 4 – Ações desenvolvidas e nº de equipas disponíveis.

Além das Equipas formadas para o DECIR, os Bombeiros Municipais de Alcanena, contam diariamente com mais seis elementos por turno para o restante serviço operacional (emergências, transporte de doentes, etc.)



**e | BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MINDE**

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos Humanos	Área de atuação (Sectores Territoriais)	Período de atuação	Caracterização dos veículos de combate a incêndios				
						Designação	Capacidade			
1ª Intervenção Combate Rescaldo	Bombeiros Voluntários de Minde	1 ECIN+1ELAC	7	S14021	15 de Maio a 30 de Setembro	VSAT 01	7 Lugares / 500 L			
		1ECIN	5						VOPE 01	3 Lugares
									VCOT 01	5 Lugares
									VTPT 01	5 Lugares
									VFCI 01	2 000 L
									VFCI 03	1 000 L
									VFCI 04	4 500 L
									VFCI 05	2 000 L
									VUCI 02	3 000L
									VTTU 01	8 000L

Quadro 5 – Ações desenvolvidas e nº de equipas disponíveis.

Além das Equipas formadas para o DECIR, os Bombeiros Voluntários de Minde, contam diariamente com mais dez elementos para o restante serviço operacional (emergências, transporte de doentes, etc.). A EIP exerce a sua missão de forma permanente, todos os dias úteis, por um período semanal de 40 horas, de acordo com um plano de horário elaborado pelo Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Minde, sob proposta do Comandante do Corpo dos Bombeiros, sendo constituída por 5 bombeiros em regime de permanência.

**f | FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES - QUADRO RESUMO**



Entidade		Funções e responsabilidades										
		Prevenção estrutural				Prevenção				Combate		
		Planeamento DFCIR	Organização do território, silvicultura e infraestruturas	Sensibilização e divulgação	Vigilância e patrulhamento	Deteção	Fiscalização	Investigação de causas	1ª Intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância Pós-rescaldo
ANPC	CNOS (M. Aéreos)	N		N				N	N	N	N	
	CDOS	D						D	D	D	D	
ICNF	DRFLVT	N/D/M/L		N/M/L								
	UGFRO											
GNR	GIPS	D		D								
	Posto Alcanena											
	NPA			L								
	EPNAZE			L								
CMA	CMDFCI/GTF	M		M/L								
	SMPC	M		M/L								
	SF11-16C											
Juntas de Freguesia	Bugalhos	L		L								
	Moitas Venda	L		L								
	União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro	L		L								
	Monsanto	L		L								
Exército	EPE											
Associações	Clube de Caça e Pesca de Minde											
	Motor Clube Pedrinha											
Entidades detentoras de máquinas												
Entidades Gestoras de Zonas de Caça												
Organizações não-governamentais de ambiente				N/L								
Policia Judiciária												
Corpos de Bombeiros	Municipais de Alcanena			M/L	M/L							
	Voluntários de Minde			M/L	M/L							
Municípios, proprietários florestais e visitantes												

Quadro 6 – Funções e responsabilidades das entidades envolvidas nas ações de DFCIR  
 N – nível Nacional, R – nível Regional, D – nível Distrital, M – nível Municipal, L – nível Local

Legenda das cores:

	Sem intervenção significativa		Com competências de coordenação
	Com competências significativas		Deveres cívicos



#### 4.2 | MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

Identificação do proprietário	Localização	Telefone/ telemóvel	Tipo maquinaria	Quantidade de maquinaria
Camara Municipal de Alcanena	Alcanena	968933910 (Vereador Luís Pires)	Retro-escavadora – 89Hp	1
			Máquina de rastos – 90 Hp	1
Junta de Freguesia de Bugalhos	Bugalhos	918569742 (Presidente da JF José Luís Ramos)	Retroescavadora – 56 Hp	1
			Carrinha c/ báscula – 3 000Kg	1
Aquanena	Alcanena	939091358 (Eng.º Miguel Guerreiro)	Pá Carregadora	1
			Camião Basculante -20T	1
Secal, SA	Alcanena	249887010 916780061/2	Escavadora Volvo EC25 – 2,5 Ton	1
			Escavadora Kubota – 8 Ton	1
			Escavadora Hyuchai Canopy YC15-8 – 1,5 Ton	1
			Pá carregadora Daewoo DSL 802	1
			Pá carregadora Thomas 175 7 LQ001131	1
			Retroescavadora New Holland – B110B-N8GH20060, com matrícula 71-OC-97	1
Construções SA	Louriceira	937238475 (Jorge Sousa)	Retroescavadora New Holland 40 Hp	1
			Retroescavadora New Holland 105 Hp	1
Polisglobo LDA	Covão do Coelho	915845461 (Responsável-)	Retroescavadora Doosam 25Ton	2
			Escavadora Hitachi 5 Ton	1
Dreamfields LDA	Covão do Coelho	919455850 (Responsável- Bruno)	Retroescavadora New Holland 40 Hp	1
			Tanque 10.000 Lt	1
			Bulldozer Komatsu EX65	1
Nelson Marques	São Pedro Alcanena	964648513	Bulldozer Komatsu EX65	1
			Giratória 220 e Camião com zorra	1
Carlos Gaivoto	Casais Romeiros	918910186	Trator com grade ( 20 discos)	1

Quadro 7 – Meios Complementares de apoio ao combate.



## 5 | DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

### ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO DE ALERTAS

O esquema de comunicação dos alertas para Alcanena encontra-se na figura seguinte:

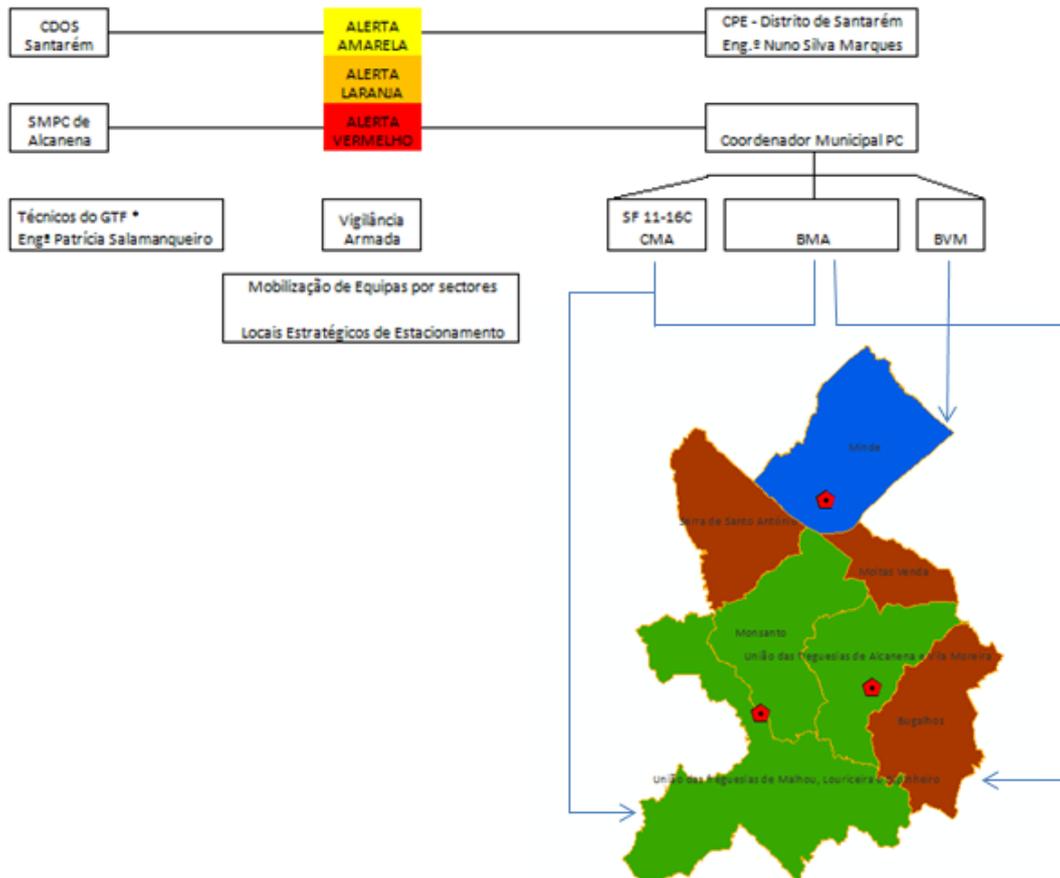


Figura 1 – Comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª Intervenção) do Concelho de Alcanena



## SISTEMA DE AVISO, ALERTA E INFORMAÇÃO

O Sistema de Aviso, Alerta e Informação é uma forma de intensificar as ações preparatórias para tarefas de supressão ou minoração dos sinistros, colocando meios humanos e materiais de prevenção, em relação ao período de tempo e à área geográfica em que se preveja especial incidência de condições de risco ou emergência.

Cabe ao CDOS a informação do nível de alerta aos Agentes de Proteção Civil, aos Corpos de Bombeiros, Serviço Municipal de Proteção Civil e restantes organizações de nível Distrital intervenientes na DFCIR.

No Estado de Alerta Normal, que inclui o nível **Verde**, as atividades desenvolvidas pelo Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIR) são de rotina e de monitorização da situação, a nível local, municipal, distrital e nacional, em matéria de riscos e vulnerabilidades que possam afetar a segurança das pessoas, património e ambiente.

No Estado de Alerta Especial, as atividades desenvolvidas pelo DECIR são de reforço da monitorização da situação, de intensificação das ações preparatórias para as tarefas de supressão ou mitigação dos sinistros, colocando meios humanos e materiais de prevenção em relação ao período de tempo e à área geográfica em que se preveja especial incidência de condições de risco ou emergência, e inclui os níveis **Azul**, **Amarelo**, **Laranja** e **Vermelho**.

### ALERTA AMARELO

O Alerta Amarelo corresponde às situações de previsibilidade de ocorrência ou ocorrências múltiplas, com necessidade de resposta ao nível do concelho.

É definido como uma situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica.

Neste estado de alerta os Sapadores Florestais da Câmara Municipal de Alcanena, SF 11-16C, entram em vigilância armada, permanecendo no LEE do sector respetivo.

As duas Corporações de Bombeiros encontram-se de prevenção nos quartéis e de acordo com o DON nº2 reforçam o efetivo operacional em 25%.



### **ALERTA LARANJA**

O Alerta Laranja corresponde às situações de previsibilidade de ocorrência ou ocorrências múltiplas, com necessidade de resposta Nacional ao nível Sectorial.

É definido como uma situação meteorológica de risco moderado a elevado.

Quando é dado o alerta laranja, há um reforço da prevenção e vigilância e um reforço na mobilização de meios, através do aviso de todas as entidades envolvidas na defesa da floresta contra incêndios.

Quando é emitido este alerta, os Sapadores Florestais da Câmara Municipal de Alcanena, SF 11-16C, entram em vigilância armada, permanecendo no LEE do sector respetivo.

Os Bombeiros Municipais de Alcanena e Voluntários de Minde ficam de prevenção no quartel e de acordo com a DON nº1 reforçam o efetivo operacional em 50%.

### **ALERTA VERMELHO**

O Alerta Vermelho corresponde às situações de previsibilidade de ocorrência ou ocorrências múltiplas com necessidade de resposta Nacional Global.

É definido como uma situação meteorológica de risco extremo.

Quando é emitido este alerta, há um reforço do alerta ao Sistema de Proteção Civil.

Quando é emitido este alerta, os Sapadores Florestais da Câmara Municipal de Alcanena, SF 11-16C, entram em vigilância armada, permanecendo no LEE do sector respetivo.

Os Bombeiros Municipais de Alcanena e Voluntários de Minde ficam de prevenção no quartel e de acordo com o DON nº2 reforçam o efetivo operacional em 100%.



Procedimentos de atuação		Alerta Amarelo				Alerta Laranja e Vermelho			
		Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)	Atividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)
Entidades									
Bombeiros Municipais de Alcanena		Prevenção no Quartel	24 horas	5 (Reforço de 25% dos operacionais)	LEE14021	Prevenção no Quartel	24 horas	5 (Reforço de 50% em alerta laranja e de 100% em alerta vermelho)	LEE14021
Bombeiros Voluntários de Minde		Prevenção no Quartel	24 horas	5 (Reforço de 25% dos operacionais)	LEE14023	Prevenção no Quartel	24 horas	5 (Reforço de 50% em alerta laranja e de 100% em alerta vermelho)	LEE14023
Câmara Municipal de Alcanena	SF 11-16C	Vigilância Armada	12H00-18H00	4	LEE14022	Vigilância Armada	13H00- 19H00	4	LEE14022
GNR	Destacamento Territorial Torres Novas	Vigilância Armada	Indeterminado	-	Não definido	Vigilância Armada	Indeterminado	-	Não definido
	Posto Territorial de Alcanena	Patrulhamento	24 horas	18	Não definido	Patrulhamento	24 horas	18	Não definido
	EPF	Patrulhamento	07H00 – 19H30	3	Não definido	Patrulhamento	07H00 – 19H30	3	Não definido
	EPNA	Patrulhamento	24 horas	4	Não definido	Patrulhamento	24 horas	4	Não definido

Quadro 8 – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho



## 6 | CONTACTOS

Entidade	Serviço	Cargo	Nome do Responsável	Telemóvel	Telefone	FAX	E-mail
Câmara Municipal de Alcanena	Executivo	Presidente	Fernanda Maria Pereira Asseiceira	964491961	249889010	249891357	<a href="mailto:fernanda.asseiceira@cm-alcanena.pt">fernanda.asseiceira@cm-alcanena.pt</a>
		Vice-Presidente	Hugo André Silva Ferreira Santarém	968933913	249889010	249891357	<a href="mailto:hugo.santarem@cm-alcanena.pt">hugo.santarem@cm-alcanena.pt</a>
	CMDF	Presidente da CMDFCI	Fernanda Maria Pereira Asseiceira	964491961	249889010	249891357	<a href="mailto:fernanda.asseiceira@cm-alcanena.pt">fernanda.asseiceira@cm-alcanena.pt</a>
		Vereador Proteção Civil	Luís Miguel Martins Pires	968933910	249889010	249891357	<a href="mailto:luis.pires@cm-alcanena.pt">luis.pires@cm-alcanena.pt</a>
		Técnica	Alexandra Patrícia Neves de Sousa	919021683	249889010	249891357	<a href="mailto:gtf@cm-alcanena.pt">gtf@cm-alcanena.pt</a>
	Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo	Técnica	Lurdes Sousa	965334316	249889010	249891357	<a href="mailto:Lurdes.ssousa@cm-alcanena.pt">Lurdes.ssousa@cm-alcanena.pt</a>
	SF 11-16C	Chefe de Equipa	Vítor Manuel Oliveira Lopes	961275586	249889010	249891357	
Bombeiros Municipais de Alcanena	CMDF	Comandante	Jorge Frazão	961275528	249887200	249887209	<a href="mailto:comando.alcanena@sapo.pt">comando.alcanena@sapo.pt</a>
Bombeiros Voluntários de Minde	CMDF	Comandante	Sérgio Henriques	925980634	249840122	249840670	<a href="mailto:comando-bvminde@hotmail.com">comando-bvminde@hotmail.com</a>
GNR	CMDF	Comandante do Posto Alcanena – Comandante	Luís Duarte	912417734	249882385	249882540	
	EPF						
	EPNA	Sargento-Ajudante	Paulo Batista	961192281			
Juntas de Freguesia	CMDF	Presidente da Junta de Freguesia de Bugalhos	José Luís Gomes Ramos	912650286	249882597	249881393	<a href="mailto:presidente@freguesia-bugalhos.net">presidente@freguesia-bugalhos.net</a>
	CMDF	Presidente da Junta de Freguesia de Minde	Joaquina de Fátima Espiguinha Proença Ramalho	937451090	249840457	249840807	<a href="mailto:ifminde@gmail.com">ifminde@gmail.com</a>
	CMDF	Presidente da Junta de Freguesia de Moitas Venda	Álvaro Santos Capaz Gonçalves	912949989	249890576	249890576	<a href="mailto:geral@junta.moitasvenda.pt">geral@junta.moitasvenda.pt</a>
	CMDF	Presidente da Junta de Freguesia de Monsanto	Samuel Marques Frazão	963354761	249879070	249879070	<a href="mailto:jfmonsanto@sapo.pt">jfmonsanto@sapo.pt</a>
	CMDF	Presidente da Junta de Freguesia de Serra de Stº António	Marlene Vieira Agostinho Carvalho	916672944	249845841	249845965	<a href="mailto:geral@juntadaserra.pt">geral@juntadaserra.pt</a>



	CMDF	Presidente da União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira	António Armando Frazão Silva	925667332	249881581	249881174	<a href="mailto:geral@if-alcanena-vilamoreira.pt">geral@if-alcanena-vilamoreira.pt</a>
	CMDF	Presidente da União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro	Lina Louro	962862857	249882165	249891390	<a href="mailto:geral@if-malhou-louriceira-espinheiro.pt">geral@if-malhou-louriceira-espinheiro.pt</a>
ICNF	Departamento de Conservação da Natureza e Florestas da LVT	Chefe de Divisão de Gestão Operacional e Fiscalização	Nuno Gonçalves	936473798	243321079	243306532	<a href="mailto:nuno.goncalves@icnf.pt">nuno.goncalves@icnf.pt</a>
		Coordenador de Prevenção Estrutural do Distrito de Santarém	Nuno Silva Marques	964566021	243321079	243306532	<a href="mailto:nuno.marques@icnf.pt">nuno.marques@icnf.pt</a>
APFRA – Associação de Produtores Florestais da Região de Alcobça	CMDF	Técnico	Carlos Cruz	915552662	243997318		<a href="mailto:apfra.carlos@gmail.com">apfra.carlos@gmail.com</a>
IP, S.A.	CMDF	Técnica	Ana Vicente		243350850		<a href="mailto:ana.vicente@infraestruturasdeportugal.pt">ana.vicente@infraestruturasdeportugal.pt</a>
Tagusgás – Empresa de Gás do Vale do Tejo, S.A.	CMDF	Técnico	José Borges	962035696	243350300		<a href="mailto:jborges@tagusgas.pt">jborges@tagusgas.pt</a>
EDP Energias de Portugal	CMDF	Técnico	Orlando Miguel Brinca	938191316			<a href="mailto:orlando.brinca@edp.pt">orlando.brinca@edp.pt</a>
IMT, I.P. – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.	CMDF	Técnico	Vítor Palhoco	961447050	243305038		<a href="mailto:vpalhoco@imt-ip.pt">vpalhoco@imt-ip.pt</a>
CDOS	SALOC/CDOS				243594240	243594249	<a href="mailto:cdos.santarem@prociv.pt">cdos.santarem@prociv.pt</a>
	EMEIF - Sala de deteção da GNR na SALOC				243594240	243594249	<a href="mailto:cdosgnr@sapo.pt">cdosgnr@sapo.pt</a>
		CODIS	David Lobato	961719425	243594240	243594199	<a href="mailto:david.lobato@prociv.pt">david.lobato@prociv.pt</a>
		2º CODIS	Paulo Silva		243594240	243594199	<a href="mailto:2codis.santarem@prociv.pt">2codis.santarem@prociv.pt</a>

Quadro 9 – Contactos



## 7 | SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO

O plano de vigilância de 2020 estabelecido para o concelho de Alcanena tem como objetivo evitar incêndios florestais. Este plano envolve várias entidades e pretende uma maior dinamização do voluntariado para apoiar a vigilância dos espaços florestais.

### a | REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS

Existem no Concelho três postos de vigia fixos, de onde se exerce vigilância e deteção, que são pertença da autarquia e por ela geridos. Além destes, existem ainda mais seis postos que pertencem à Rede Nacional de Postos de Vigia, que têm visibilidade para o Concelho de Alcanena (Anexo I - Mapa nº 2 – Mapa de Vigilância e Deteção).

Posto de Vigia	Concelho
PO1	Porto de Mós
PO2	Porto de Mós
PO3	Alcanena
44-05	Batalha
56-01	Ourém
56-03	Ourém
Santa Marta	Alcanena
Arrife	Alcanena
Carvalheiro	Alcanena
Espinheiro	Alcanena

Quadro 10 – Postos de Vigia com visibilidade para o Concelho de Alcanena



O Concelho de Alcanena ao colocar os quatro postos de vigia acima identificados, colmatou as áreas de sombra que não eram visíveis pelos postos que integram a Rede Nacional de Postos de Vigia.

A visibilidade é o fator chave para a eficácia dos Postos de Vigia. A importância do mapa nº 2 liga-se à possibilidade de identificar as áreas que não são vigiadas pelos postos de vigia, e nas quais, numa primeira análise, poderá ser prioritária a implementação ou reforço das ações de vigilância, quer através de sistemas de deteção alternativos, como por exemplo a deteção terrestre móvel, quer eventualmente através da instalação de novos postos de vigia.

De referir ainda, em junho de 2017, a instalação de duas Torres de Videovigilância, no âmbito da candidatura aprovada ao POSEUR – Instrumentos de planeamento, monitorização e comunicação, Pactos para o desenvolvimento e coesão – sistema de videovigilância, submetida pela CIMT.

A operação contemplou a implementação de duas torres de videovigilância de apoio à decisão (TVAD), designadamente em Stª Marta e na Serra d’Aire, sendo que as imagens são monitorizadas na sala de operações do CDOS de Santarém.

Este sistema de acompanhamento remoto de apoio à decisão operacional de combate a incêndios permitirá uma gestão mais eficiente dos ativos e tem como objetivo a ampliação e modernização da rede de vigilância e aquisição de dados do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios florestais, já implementados (CICLOPE) nos CDOS da área de abrangência do Médio Tejo.

## **b | SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE**

A vigilância móvel no Concelho de Alcanena é assegurada pela Equipa de Sapadores Florestais da Câmara Municipal de Alcanena (SF 11-16C), bem como pela GNR que é a entidade responsável pela coordenação desta ação (Anexo I – Mapa nº 3 – Mapa de Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) – Vigilância e Deteção).



Esta articulação de meios e entidades permite que toda a área concelhia esteja sob vigilância.

Entidade		Nº de Elementos	Sectores	LEE
SF 11-16C (CMA)		5	S14024 S14025 S14027	LEE14022
GNR	Posto Alcanena	18	Não definidos	(*)
	EPF	3	Não definidos	(*)
	EPNA	4	Não definidos	(*)

Quadro 11 – Entidades por sectores. (\*) Equipas sem LEE definidos, uma vez que não fazem 1ª Intervenção

O período de vigilância dos SF 11-16C, decorre das 12H00 às 18H00, todos os dias da semana. Esta equipa executa percursos de vigilância pré-definidos fora dos dias de alerta amarelo. Esta equipa é gerida e coordenada pela técnica do Gabinete Técnico Florestal do Município de Alcanena.

Horário	Nº Equipas	Nº Elementos	Comunicação	Responsável Coordenação	Contacto
10h00 às 12H00 Quarta- Feira	1	5	Rádio Telemóvel	Eng.ª Alexandra de Sousa (GTF – CMA)	919021683
12H00 às 18H00, todos os dias da semana				Chefe de Equipa Vítor Lopes	961275586

Quadro 12 – Sapadores Florestais – SF 11 – 16C. Fonte: GTF do Município de Alcanena.

A escolha deste horário prende-se com a necessidade da vigilância ser uma ação que deve ser levada a cabo nos períodos de maior probabilidade de ocorrência de incêndios, coincidindo com as horas mais quentes do dia.

As ocorrências identificadas por esta equipa são comunicadas, via rádio e telemóvel, para o CDOS.



Foi firmado com o Comando Geral da Guarda Nacional Republicana um protocolo de colaboração entre este Município e esta força de segurança, com o objetivo de efetuar uma vigilância dissuasora, utilizando para isso dois veículos motorizados. Os meios envolvidos são os efetivos disponíveis, empregando-se patrulhamento com duas motorizadas disponibilizadas pelo Município.

Relativamente ao posto da GNR de Alcanena, irão ser utilizados 2 elementos que se irão deslocar no seu veículo todo o terreno. Serão executadas patrulhas em períodos variáveis.

No caso de detetarem alguma ocorrência, comunicam via rádio SIRESP para o CDOS.

Genericamente, a missão da patrulha consiste na proteção de pessoas e bens e também facilitar o acesso a meios de socorro.

Horário	Nº de Patrulhas	Nº de Elementos	Responsável	Comunicação	Contacto
Variável	Variável	18	Comandante de Posto- Sargento Adjunto Luís Duarte	Rádio SIRESP	249882385 961192216

Quadro 13 – Vigilância – Posto da GNR de Alcanena .Fonte: GNR 2021.

O Concelho de Alcanena pertence ao Destacamento Territorial de Torres Novas e beneficia da vigilância promovida pelo EPNA (Equipa de Proteção da Natureza e do Ambiente) e EPF (Equipa de Proteção da Floresta).

Horário	Nº de Patrulhas	Nº de Elementos	Responsável	Comunicação	Contacto
Indeterminado	Indeterminado	4	Sargento- Ajudante Paulo Batista	Rádio SIRESP	961192281

Quadro 14 – Vigilância EPNA. Fonte: GNR 2021.

--	--	--	--	--	--



Horário	Nº de Patrulhas	Nº de Elementos	Responsável	Comunicação	Contacto
Indeterminado	Indeterminado	3	Sargento-ajudante Paulo Batista	Rádio SIRESP	961192281

Quadro 15 – Vigilância EPF. Fonte: GNR 2021.

A estratégia de Defesa da Floresta contra Incêndios, nomeadamente os percursos de vigilância da GNR, será definida pelo Oficial de Ligação da GNR na Sala de Detecção do CDOS e de acordo com o fornecido pelas restantes entidades envolvidas na DFCEI, bem como da mancha florestal e das necessidades. Sendo que, e de acordo com o Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho, na sua atual redação, todas as ações de vigilância são da responsabilidade e estão sob coordenação desta entidade.

## 8 | SECTORES TERRITORIAIS DFCEI E LEE – 1ª INTERVENÇÃO

A atuação da 1ª intervenção é despoletada de três formas, através da comunicação da própria rede rádio de cada um dos dispositivos de vigilância e deteção, de telefonema para a central dos Bombeiros ou outras entidades, e através de informação proveniente do CDOS (Anexo I – Mapa nº 4 – Mapa de Sectores Territoriais DFCEI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) – 1ª Intervenção).

Destaca-se a importância de centralizar o alerta de incêndios para o CDOS de Santarém, pela capacidade que esta entidade, em articulação com a EMEIF/GNR, tem de mobilização de meios fora do Concelho de Alcanena (por exemplo: corpos de bombeiros vizinhos, outros meios de concelhos limítrofes, meios aéreos, etc.)

A ação de ATI (Ataque inicial) inicia-se com o despacho inicial dos meios e termina quando o incêndio for considerado dominado (em resolução) pelo COS no local, ou no momento em que o incêndio passa a ATA (Ataque ampliado).

A ação de ATA pode iniciar-se quando se atingirem os primeiros 90 minutos de operação, ou quando a previsão de evolução do incêndio, efetuada pelo COS, assim o determine.



Entidades	Nº de Elementos	Sectores	LEE
Bombeiros Municipais de Alcanena	5	S14022 S14023 S14024 S14025 S14026 S14027	LEE14021
Bombeiros Voluntários de Minde	5	S14021	LEE14023
SF 11-16C (CMA)	5	S14024 S14025 S14027	LEE14022

Quadro 16 – Entidades que realizam 1ª Intervenção.

## 9 | SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE – COMBATE

O Ataque ampliado (ATA) inicia-se sempre que atingidos os primeiros 90 minutos de incêndio e este não foi dado ainda como dominado (em resolução) pelo COS. Esta ação pode iniciar-se antes de se atingirem os primeiros 90 minutos de operação, quando a previsão de evolução do incêndio, efetuada pelo COS, assim o determine.

Sendo da responsabilidade das duas corporações de Bombeiros existentes no Concelho, dependendo da localização e dimensão do incêndio: Bombeiros Municipais de Alcanena e Bombeiros Voluntários de Minde (Anexo I – Mapa nº 5 - Mapa de Sectores Territoriais DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Combate).

No caso do combate, os meios envolvidos, são constituídos pelos elementos das ECIN e das ELAC de ambos os Corpos de Bombeiros existentes no Concelho, podendo ser reforçados, consoante a gravidade e a dimensão do incêndio e a sua localização geográfica.

Relativamente aos Bombeiros Municipais de Alcanena, a sua área de atuação abrange todo o Concelho, enquanto que a área de atuação dos Bombeiros Voluntários de Minde está limitada à Freguesia de Minde, no entanto a proximidade desta corporação às Freguesias de Moitas Venda e Serra de Santo António pode potenciar a rapidez da resposta.



Quando solicitado pelo CDOS, poderão intervir em todo o Distrito ou em qualquer parte do território Nacional.

## 10 | SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

O rescaldo, parte integrante do combate ao incêndio, é feito pela equipa que se encontra no combate direto às chamas. Esta equipa só abandona o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão na área ardida, ou que o material ainda em combustão se encontre devidamente isolado e circunscrito, como tal não constituindo perigo de reacendimento.

A operação de rescaldo, poderá ainda ser executada pelas Equipas de Sapadores (SF 11-16C), bem como pelas Equipas com Kit's de 1ª Intervenção (Junta de Freguesia de Bugalhos, União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro, Junta de Freguesia Moitas Venda, Junta de Freguesia de Monsanto, Associação Pedrinha Motor Club e Associação de Caça e Pesca de Minde).

Quando o Comandante das Operações de Socorro solicitar a presença de maquinaria pesada para as ações de rescaldo, estas irão ser efetuadas com a colaboração do Vereador do pelouro.

Após o rescaldo, é iniciado o processo de vigilância pós-incêndio, participando nesta ação todas as entidades acima referidas, estando com atenção permanente, quer na área queimada, quer na área envolvente, até que se certifique não existirem sinais de atividade de combustão (Anexo I – Mapa nº 6 – Mapa Sectores Territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) - Rescaldo e Vigilância Pós-Incêndio do Concelho de Alcanena).

## 11 | MEIOS AÉREOS



Os meios aéreos de ataque inicial com abrangência no Concelho de Alcanena estão localizados em Ferreira de Zêzere e Pernes (Distrito de Santarém) e em Pombal (Distrito de Leiria).

Na pista de Ferreira de Zêzere, está ainda sediado um helicóptero de ataque ampliado.

Local	Tipo de Pista	Meios	Período
Ferreira de Zêzere	Pista	1 HEBL	1 de Maio a 30 de Setembro
		1 HEBP	15 de Maio a 31 de Outubro
Pernes (CB)	Heliporto	1HEBL	1 de Junho a 30 de Setembro

Quadro 17 – Meios Aéreos HEBL - Helicóptero Bombardeiro Ligeiro; HEBP - Helicóptero Bombardeiro pesado

Os helicópteros de ataque inicial (HEBL e HEBM), têm um empenhamento imediato e prioritário em incêndios nascentes, com as respetivas equipas ou brigadas helitransportadas, para distâncias até 40 km, acionados pelo CDOS de Santarém.

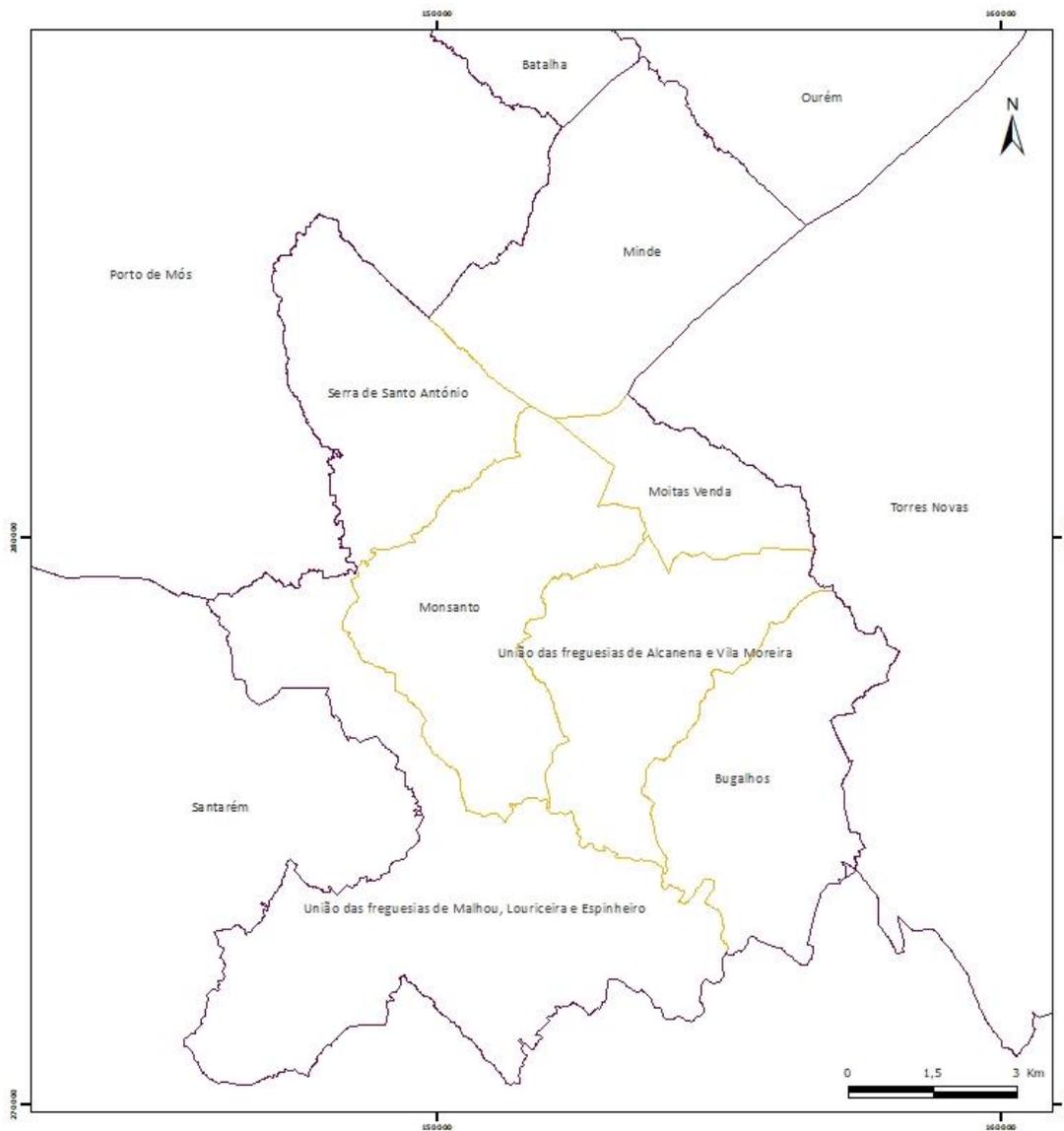
Os helicópteros de ataque ampliado (HEBP - helicópteros bombardeiros pesados) são meios nacionais, preferencialmente em distâncias até 70 km, sem prejuízo do seu imediato envolvimento em incêndios nascentes, à ordem do CNOS.



O mapa de Apoio à Decisão (Anexo I – Mapa nº 7 – Mapa de apoio à decisão do Concelho de Alcanena) é baseado nas infraestruturas existentes de apoio ao combate, nomeadamente rede viária, rede de pontos de água, faixas de gestão de combustível, pontos potenciais de perigo e zonas de oportunidade no apoio ao combate.

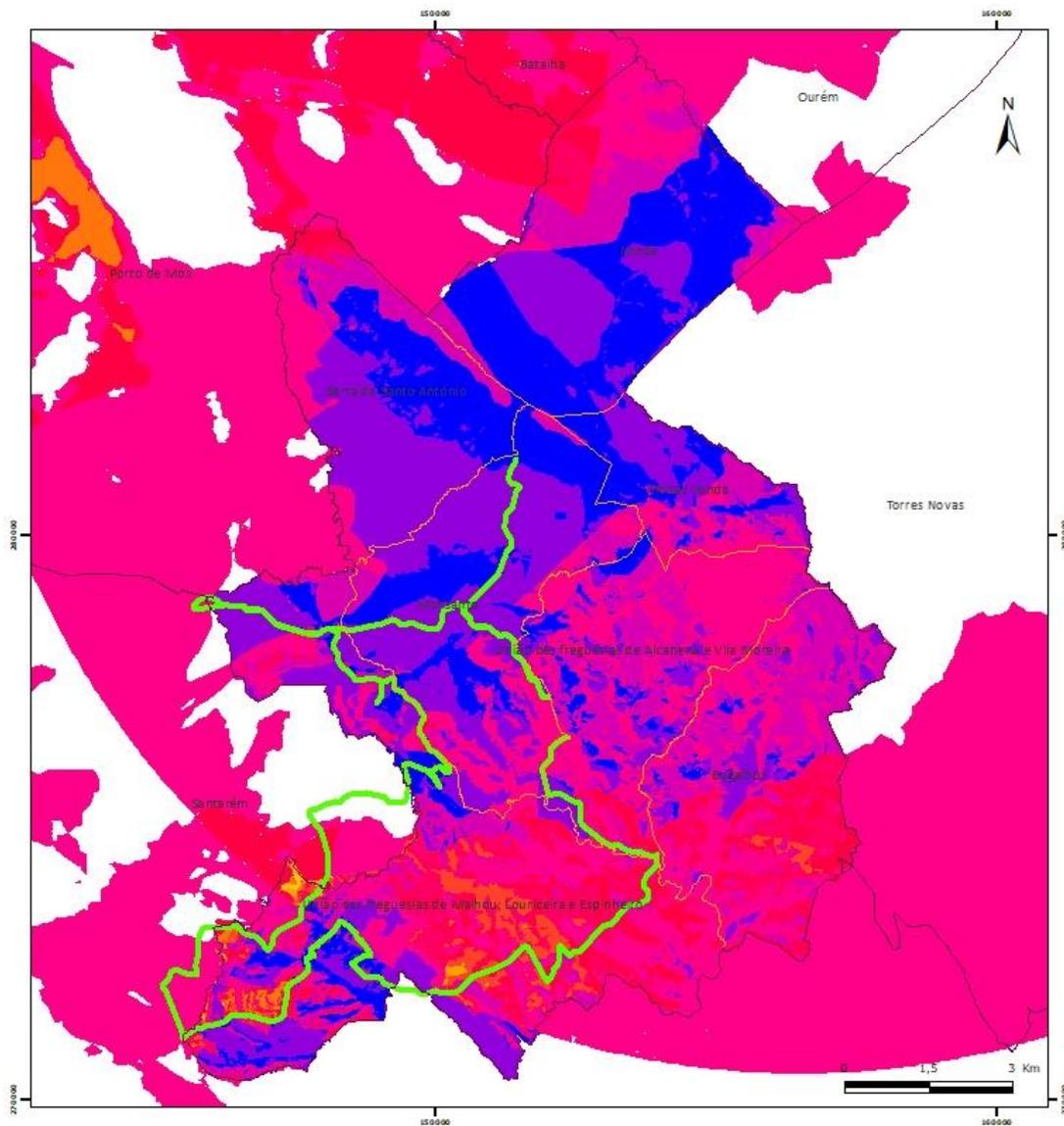


## ANEXO I CARTOGRAFIA



MAPA 1 - MAPA DO ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO DO CONCELHO DE ALCANENA

<b>Legenda</b>	
<b>Enquadramento Nacional</b>	
	Distrito
	Concelho
	Freguesia
Fonte :CAOP 2018	
Projeção Rectangular de Gauss Elipsoide de Hayford, Datum Lisboa Coordenadas Hayford-Gauss	
	Data Elaboração: Março 2021



**MAPA 2 - MAPA DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO**

**Legenda**

- Limite de Concelhos lim itrofes
- Limite do Concelho e Freguesias de Alcanena

**Visibilidades PVigia LEE**

- Visível por 3 ou mais postos de vigia e não visível por LEE
- Visível por 3 ou mais postos de vigia e visível por LEE
- Visível por 3 ou mais postos de vigia e não visível por LEE
- Visível por 3 ou mais postos de vigia e visível por LEE
- Visível por 2 postos de vigia e não visível por LEE
- Visível por 2 postos de vigia e visível por LEE
- Visível por 1 posto de vigia e não visível por LEE
- Visível por 1 posto de vigia e visível por LEE
- Não visível por posto de vigia ou LEE
- Não visível por 1 posto de vigia e visível por LEE

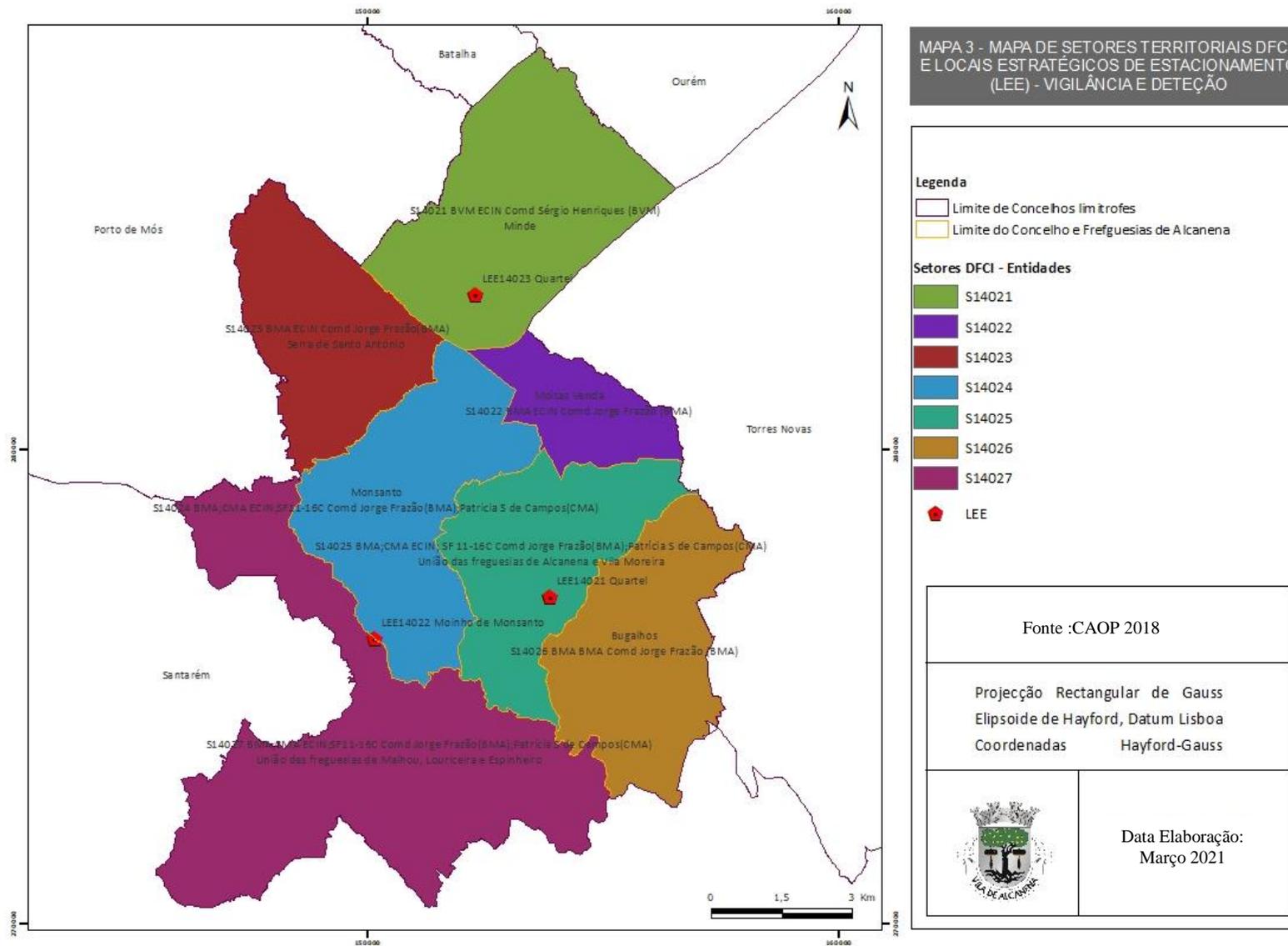
**Rede de Vigilância Móvel**

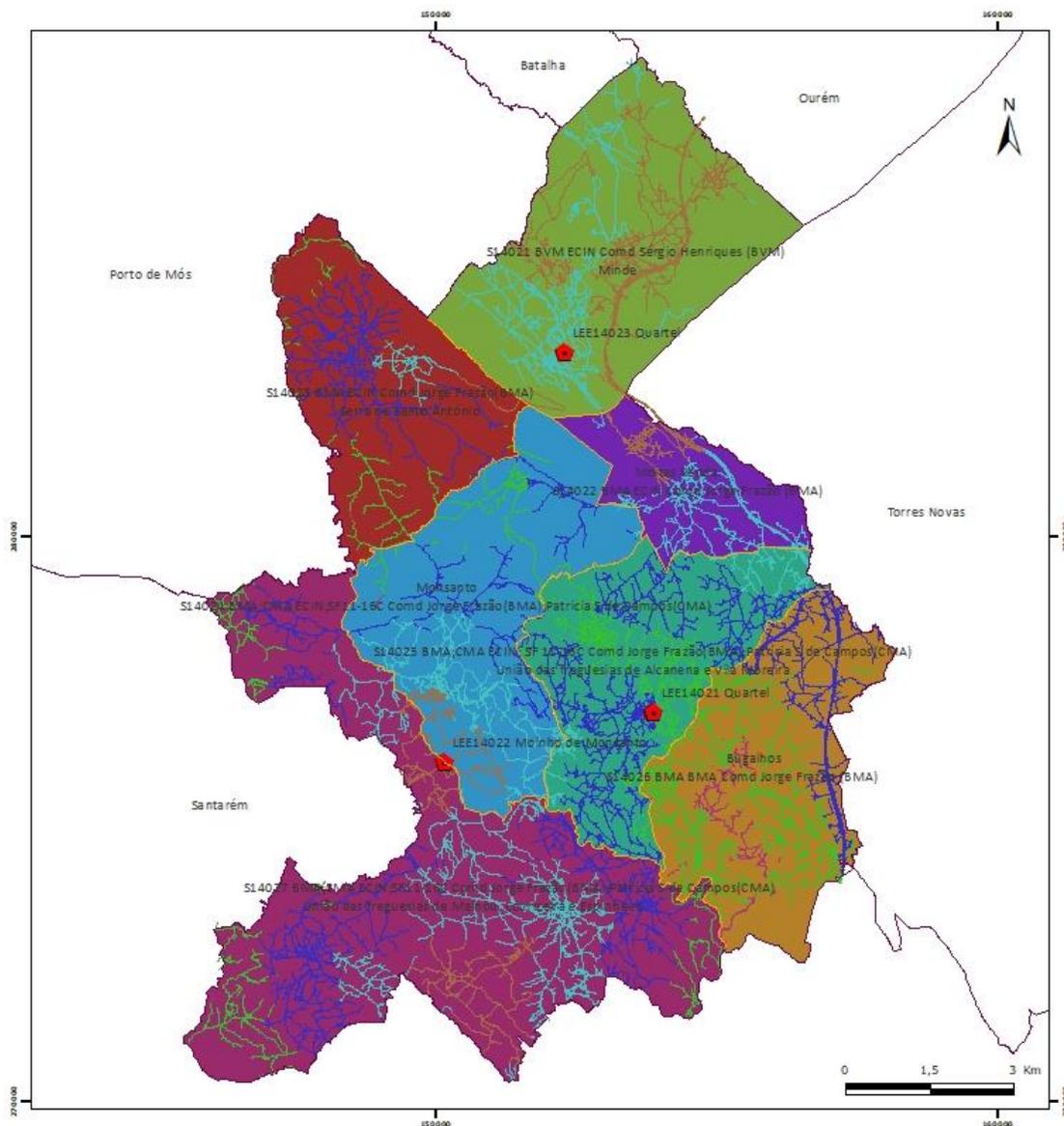
- SF 11-16C

Fonte :CAOP 2018

Projecção Rectangular de Gauss  
Elipsoide de Hayford, Datum Lisboa  
Coordenadas Hayford-Gauss

Data Elaboração:  
Março 2021





MAPA 4 - MAPA DE SETORES TERRITORIAIS DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE) - 1ª INTERVENÇÃO

**Legenda**

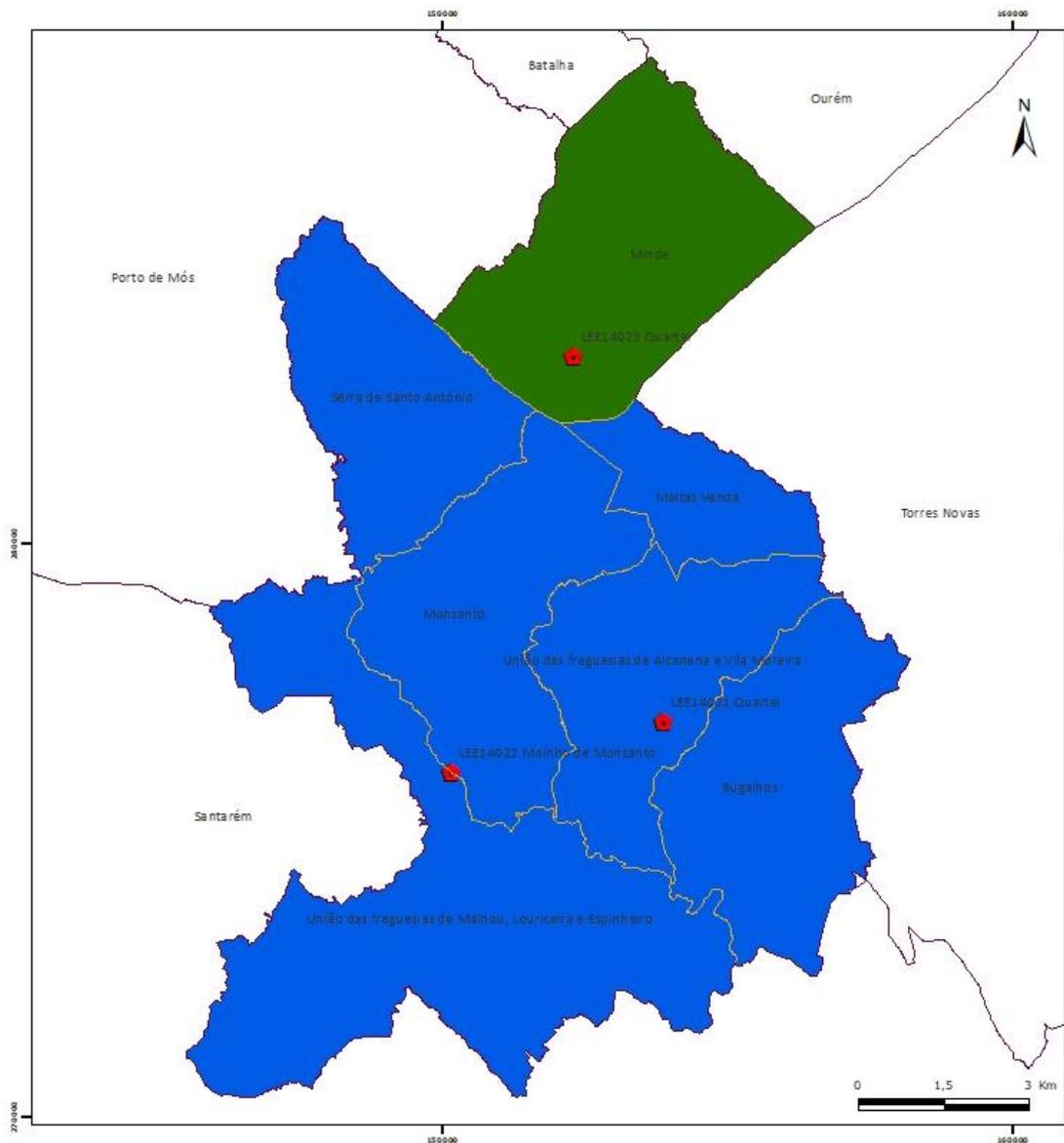
- Limite de Concelhos limítrofes
- Limite do Concelho e Freguesias de Alcanena

Setores DFCI - Entidades	Tempo de chegada 1ª Intervenção
S14021	0 a 5 min
S14022	10 a 15 min
S14023	15 a 20 min
S14024	5 a 10 min
S14025	Mais de 20 min
S14026	
S14027	
LEE	

Fonte :CAOP 2018

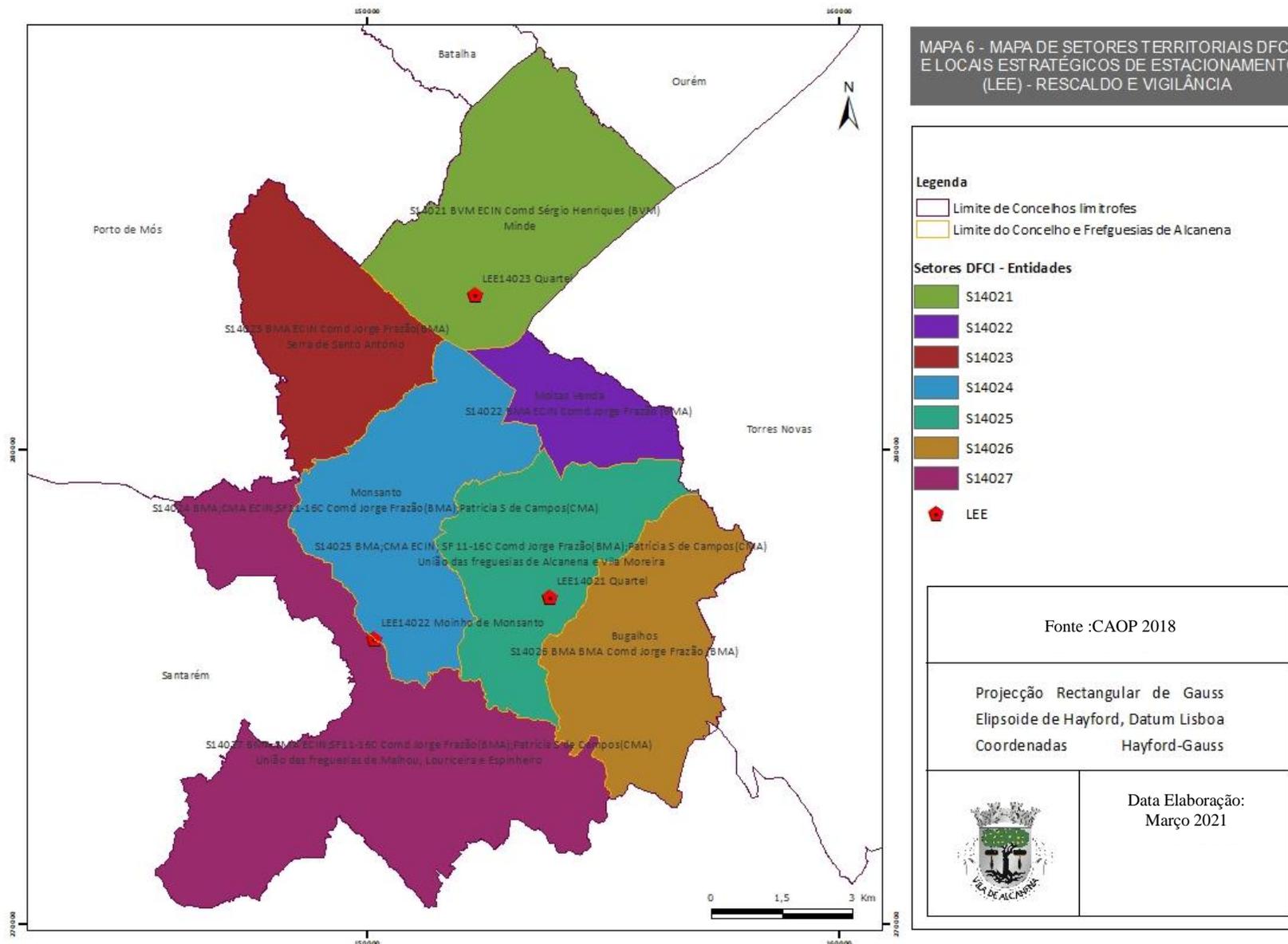
Projeção Rectangular de Gauss  
 Elipsoide de Hayford, Datum Lisboa  
 Coordenadas Hayford-Gauss

Data Elaboração:  
 Março 2021



MAPA 5 - MAPA DE SETORES TERRITORIAIS DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE) - COMBATE

<b>Legenda</b>	
	Limite de Concelhos limítrofes
	Limite do Concelho e Freguesias de Alcanena
<b>Setores DFCI - Entidades</b>	
	BVM
	BMA
	LEE
Fonte :CAOP 2018	
Projecção Rectangular de Gauss Elipsoide de Hayford, Datum Lisboa Coordenadas Hayford-Gauss	
	Data Elaboração: Março 2021





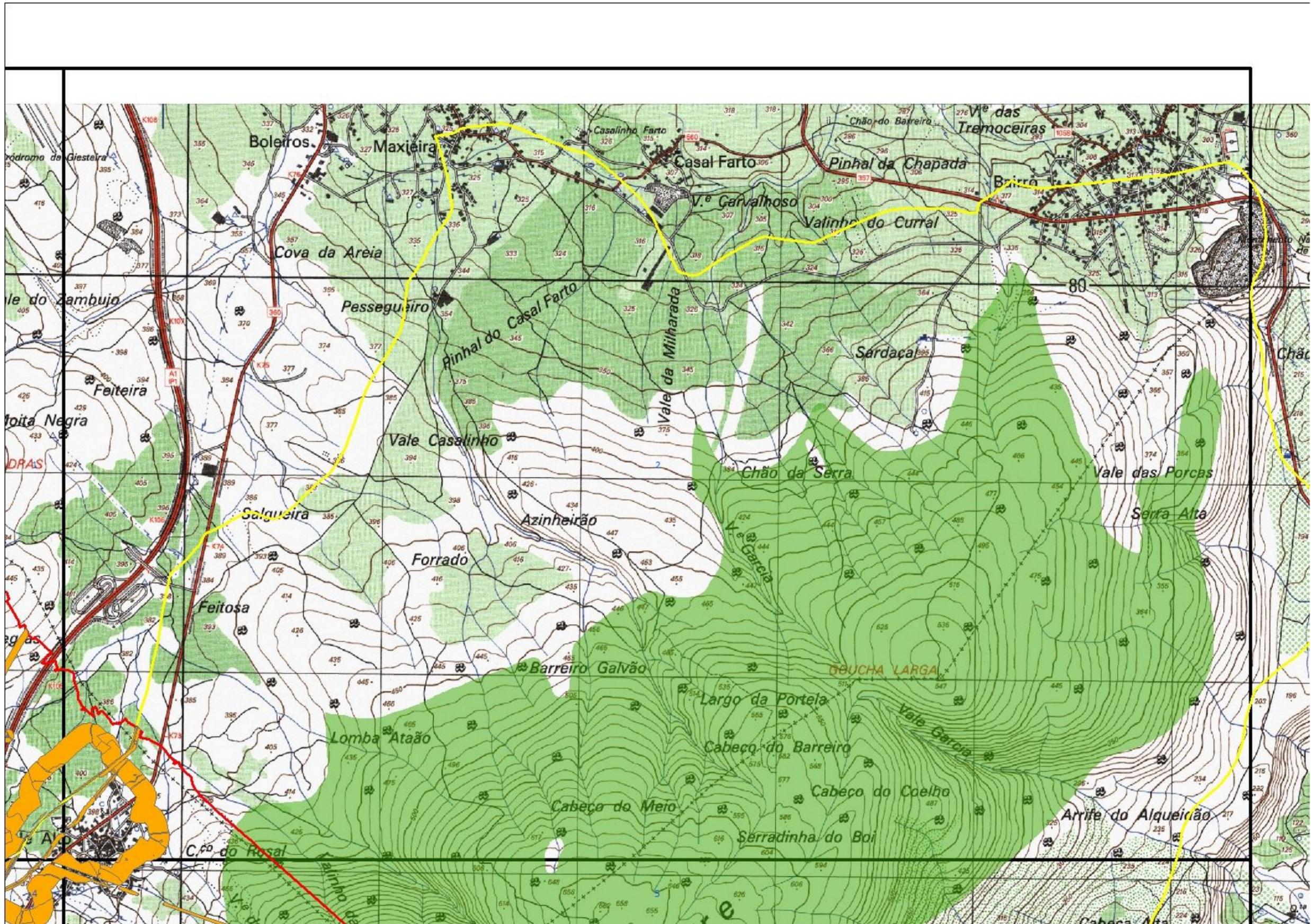
## CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO (CAD)

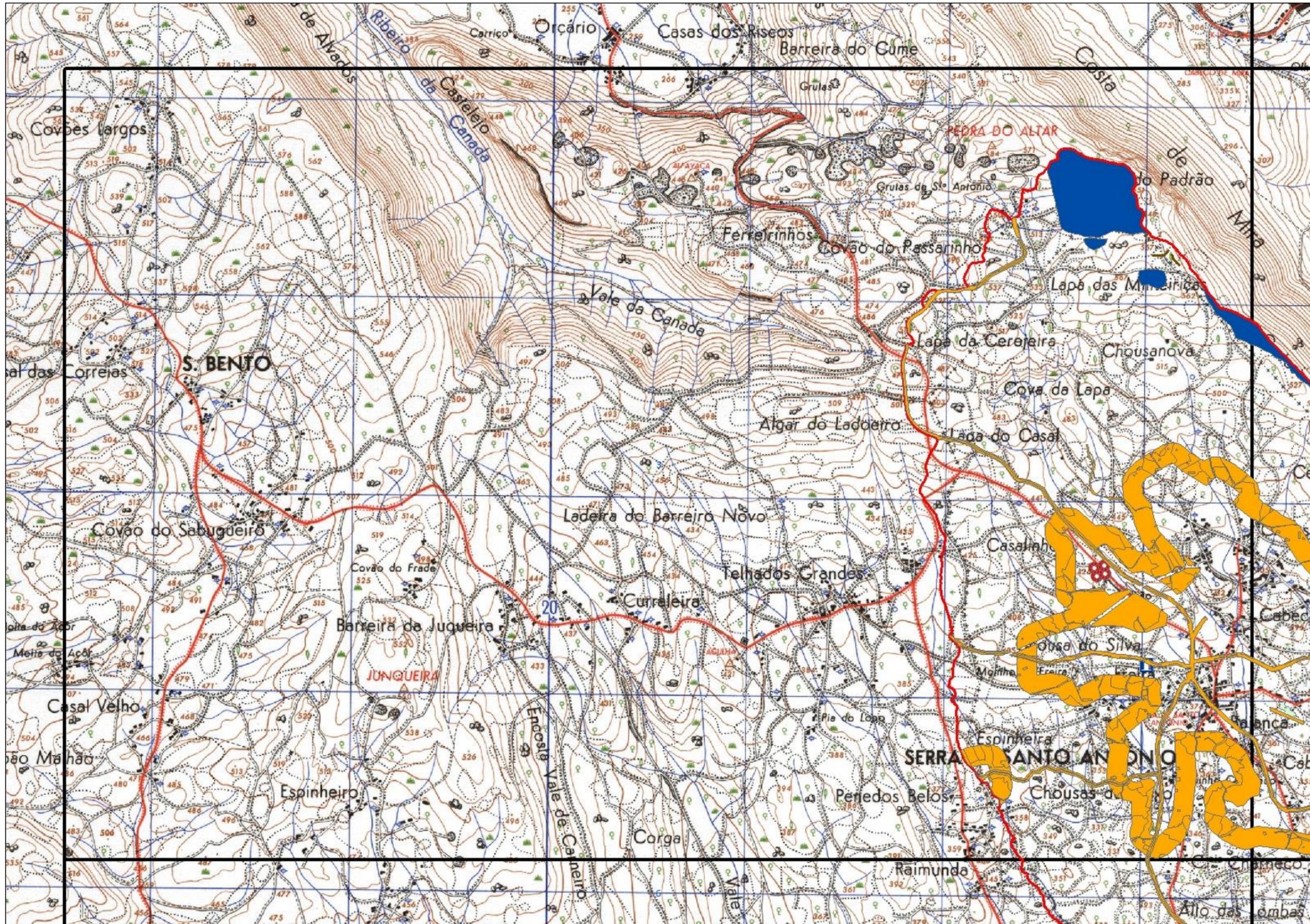


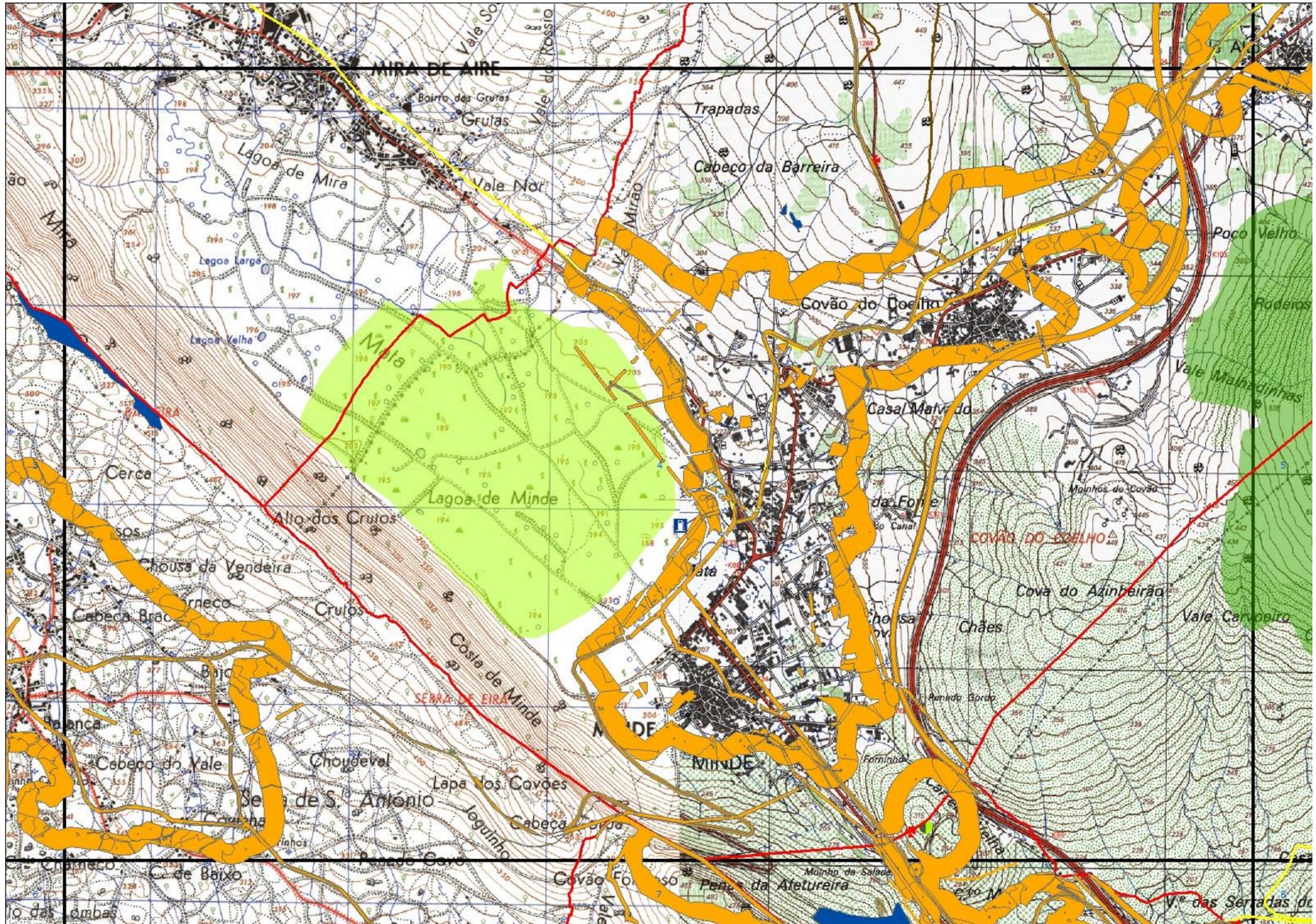


## CAD – CONJUNTO I

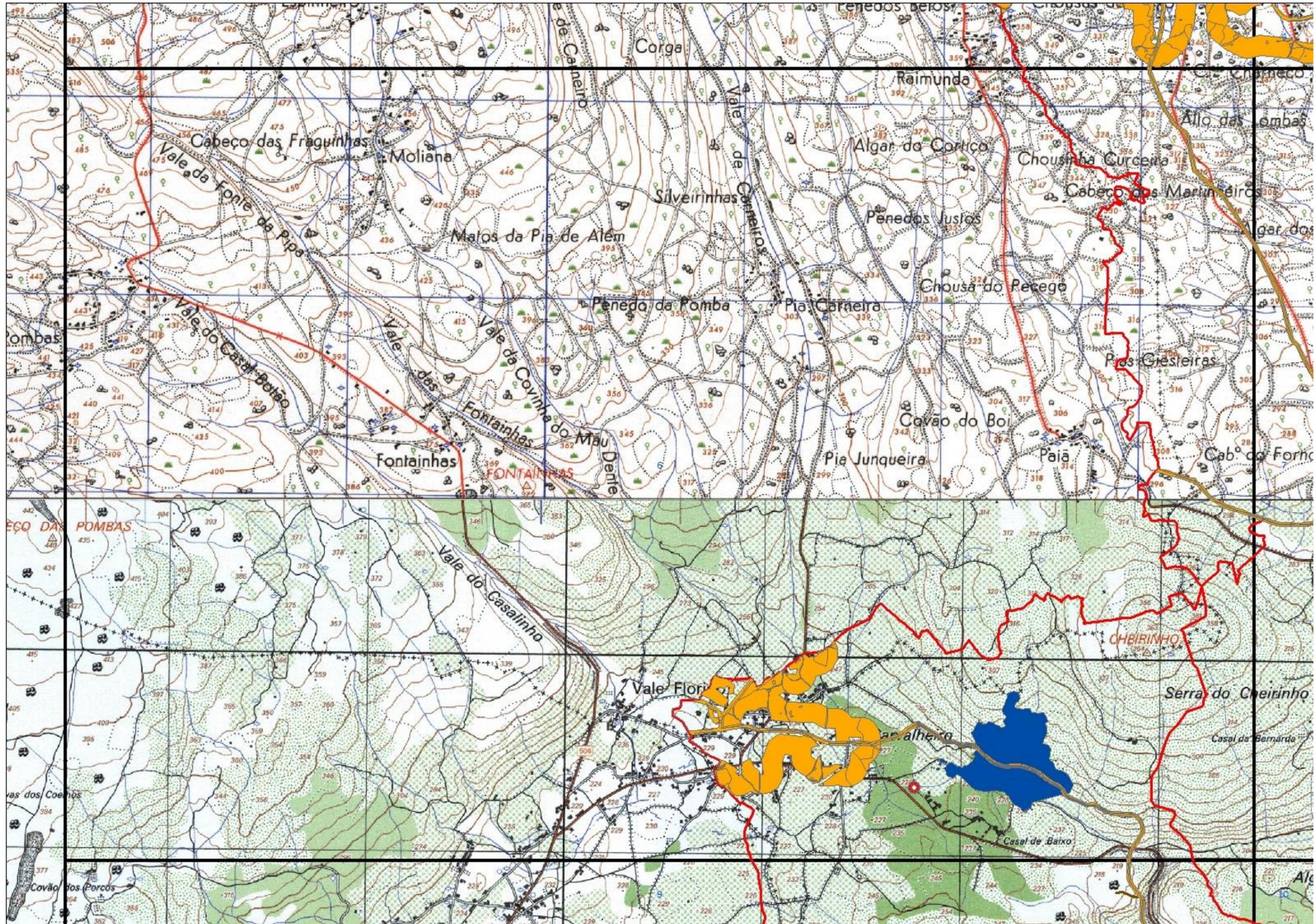




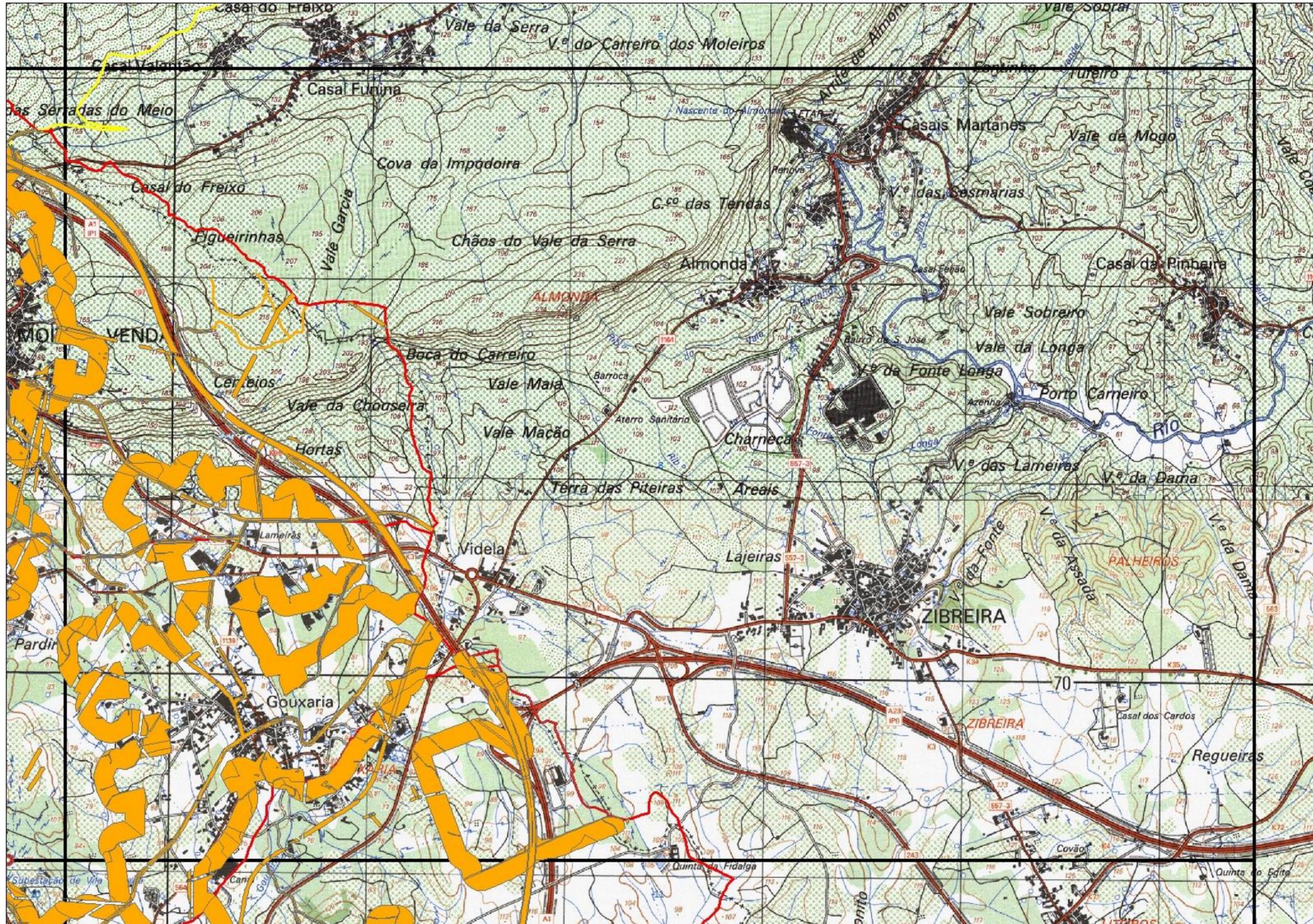


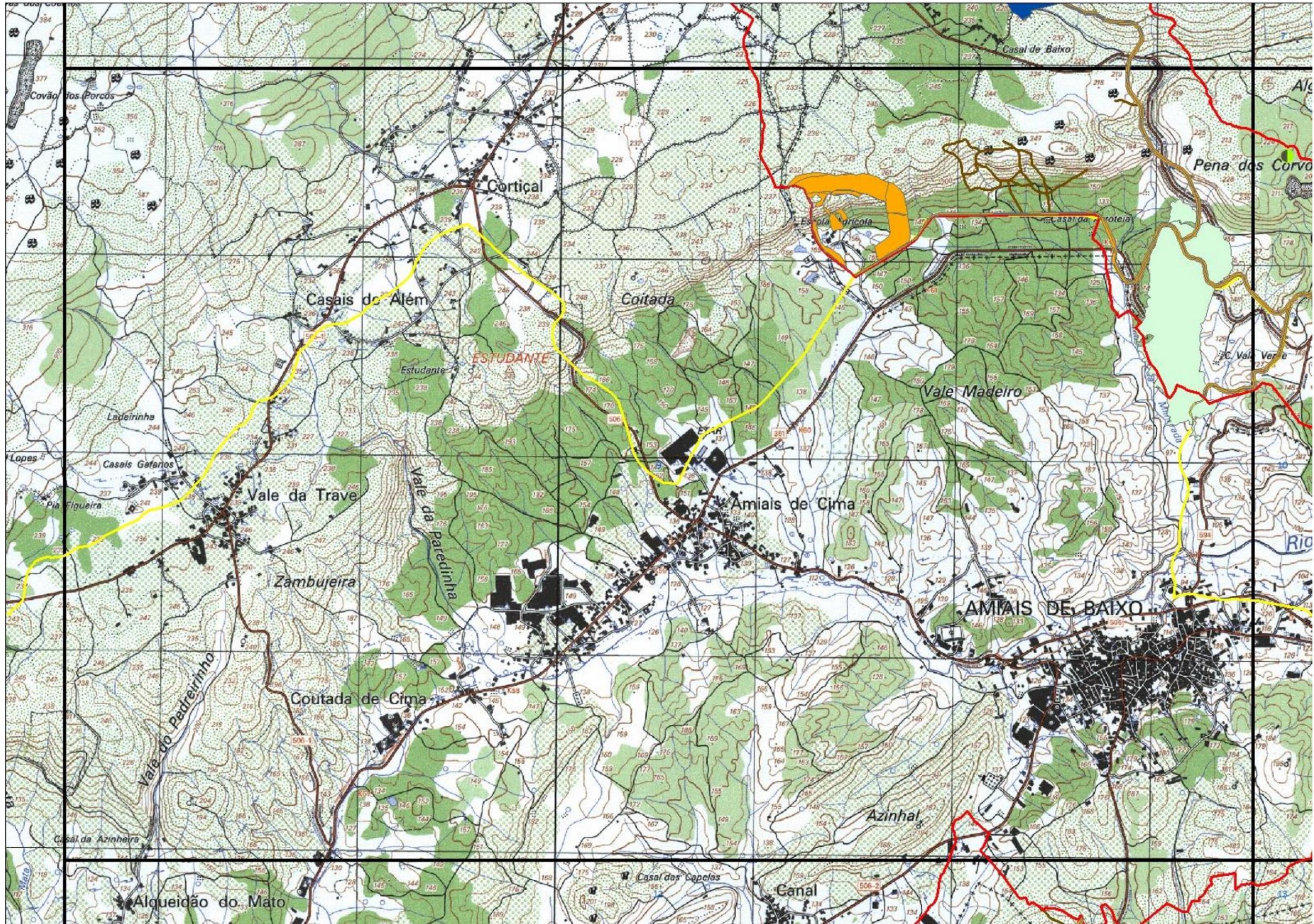


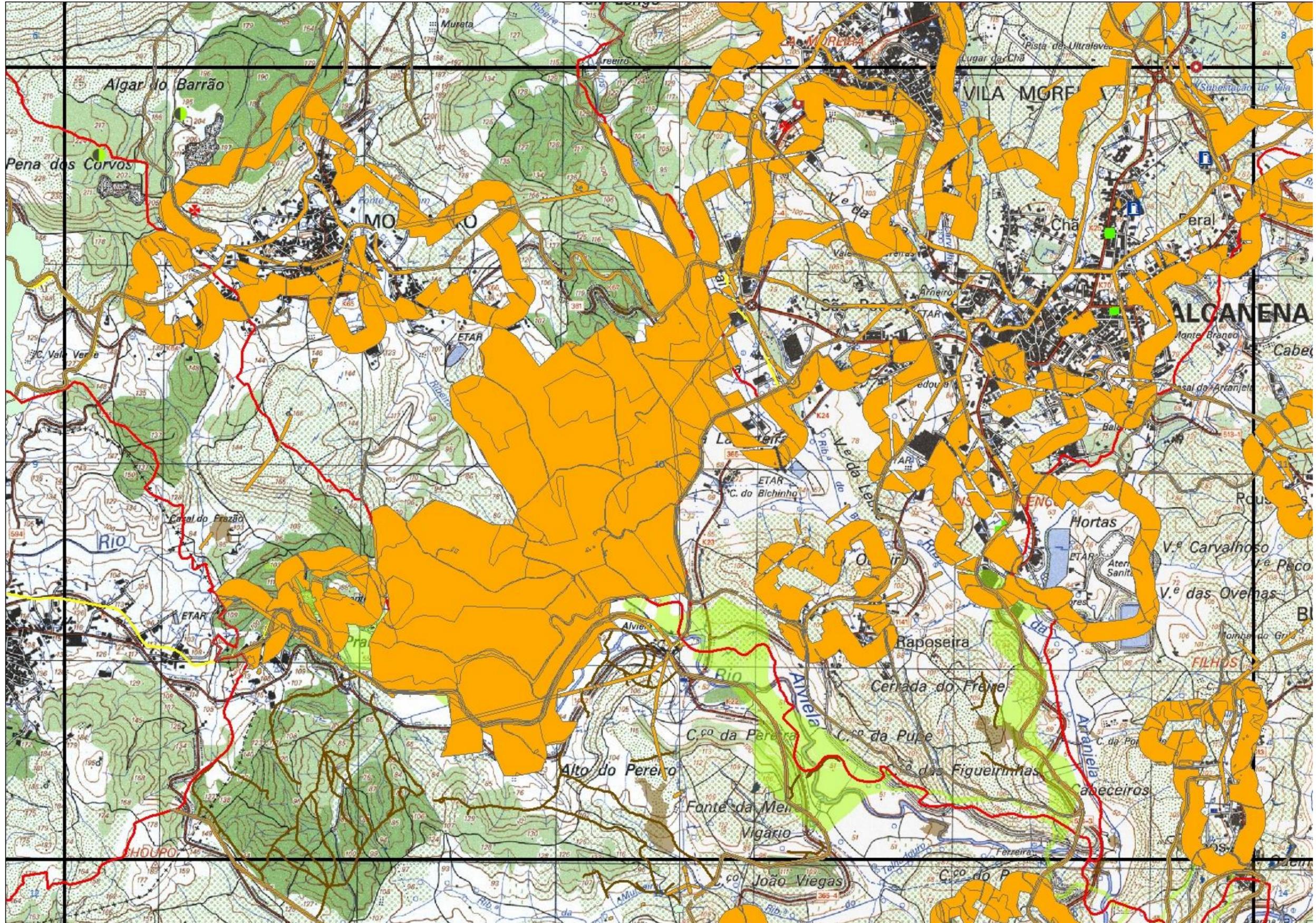


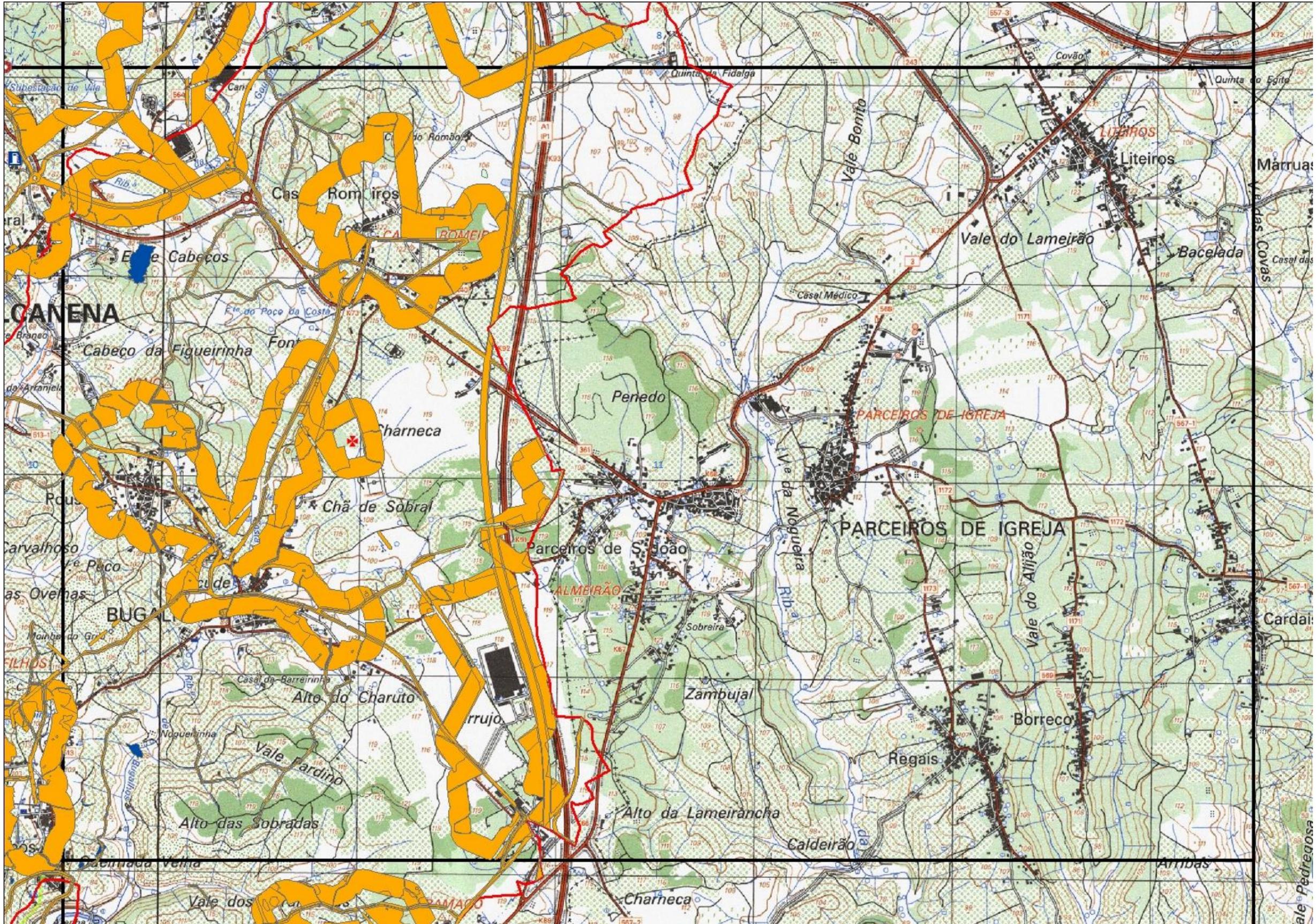


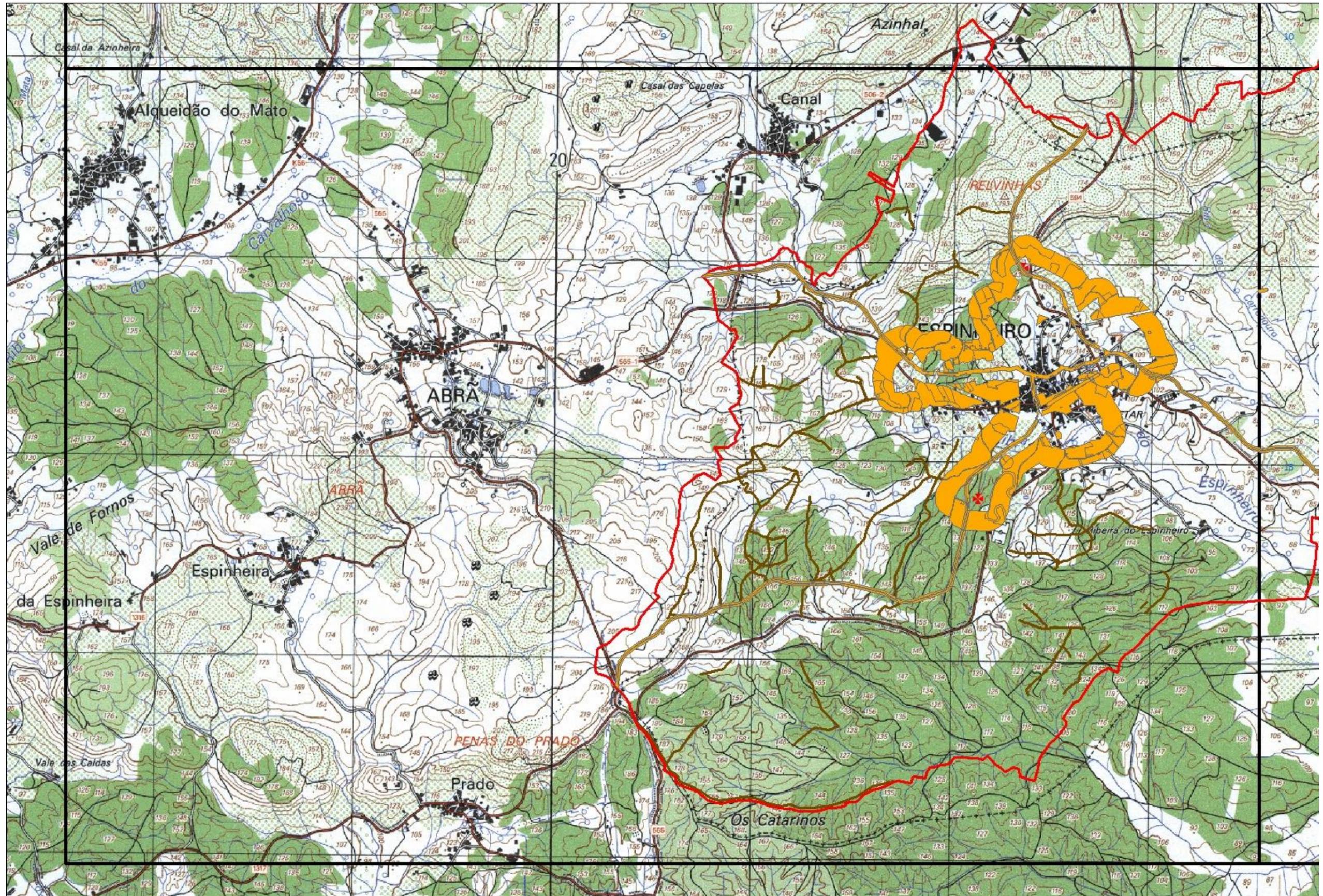


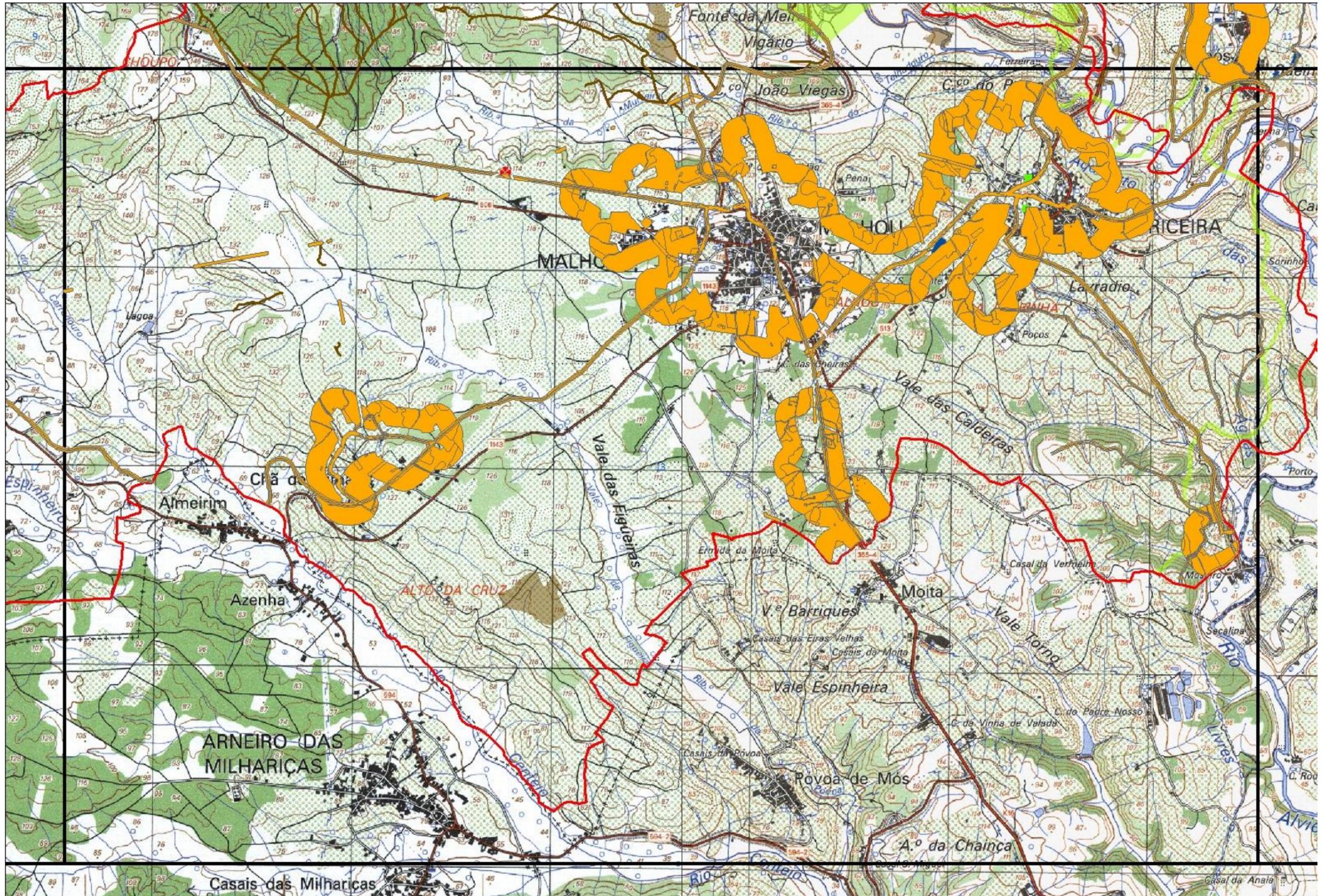










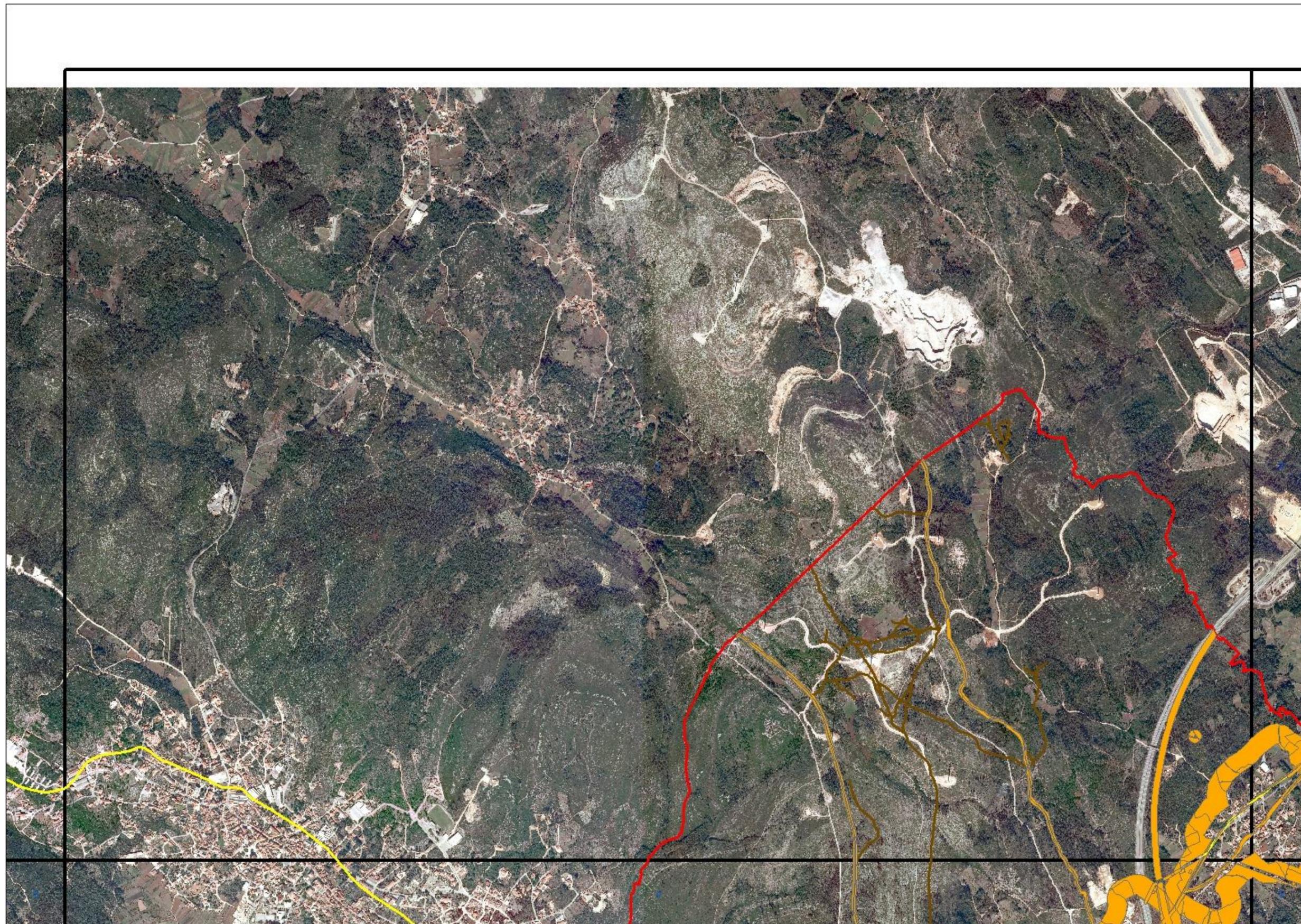


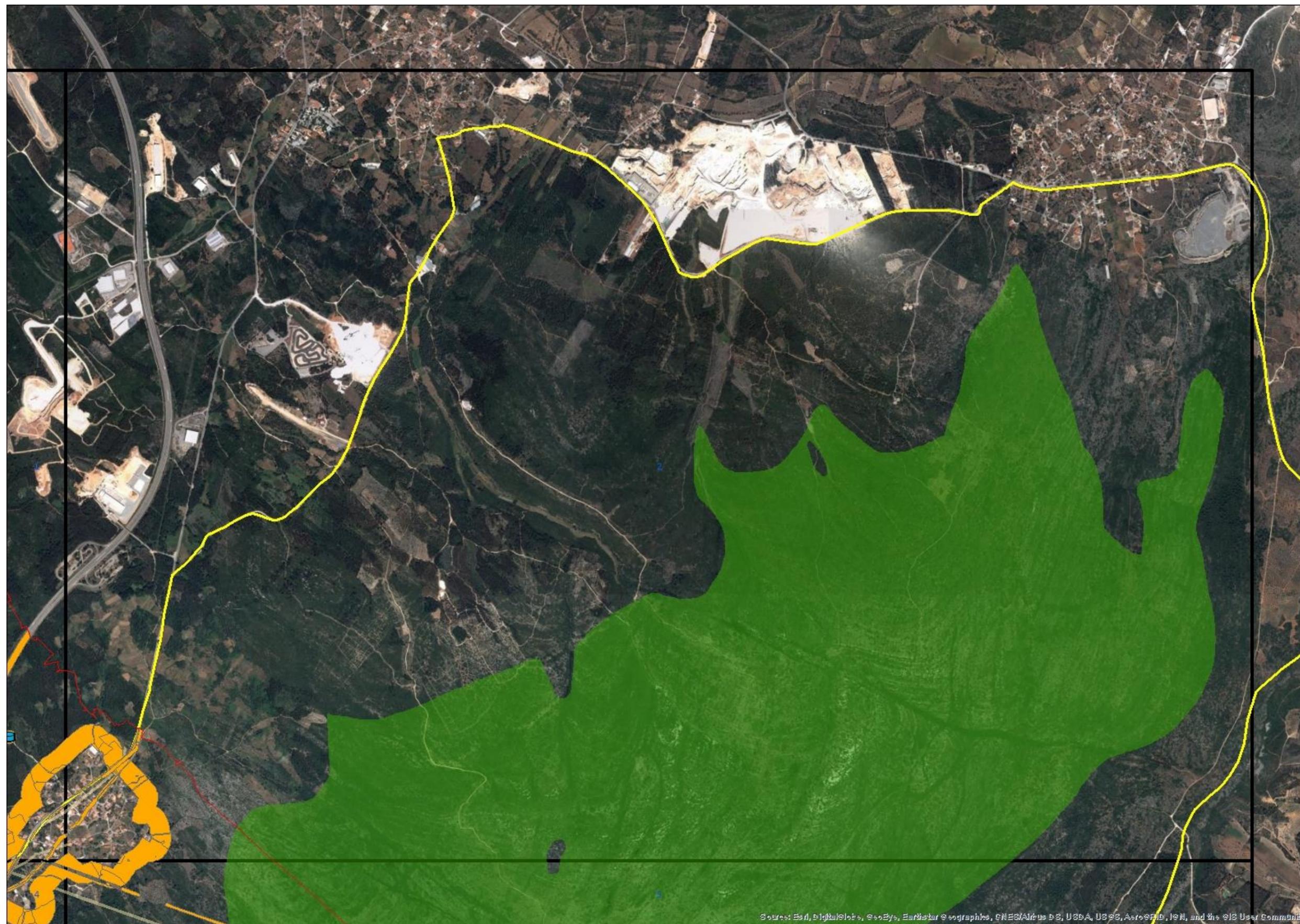


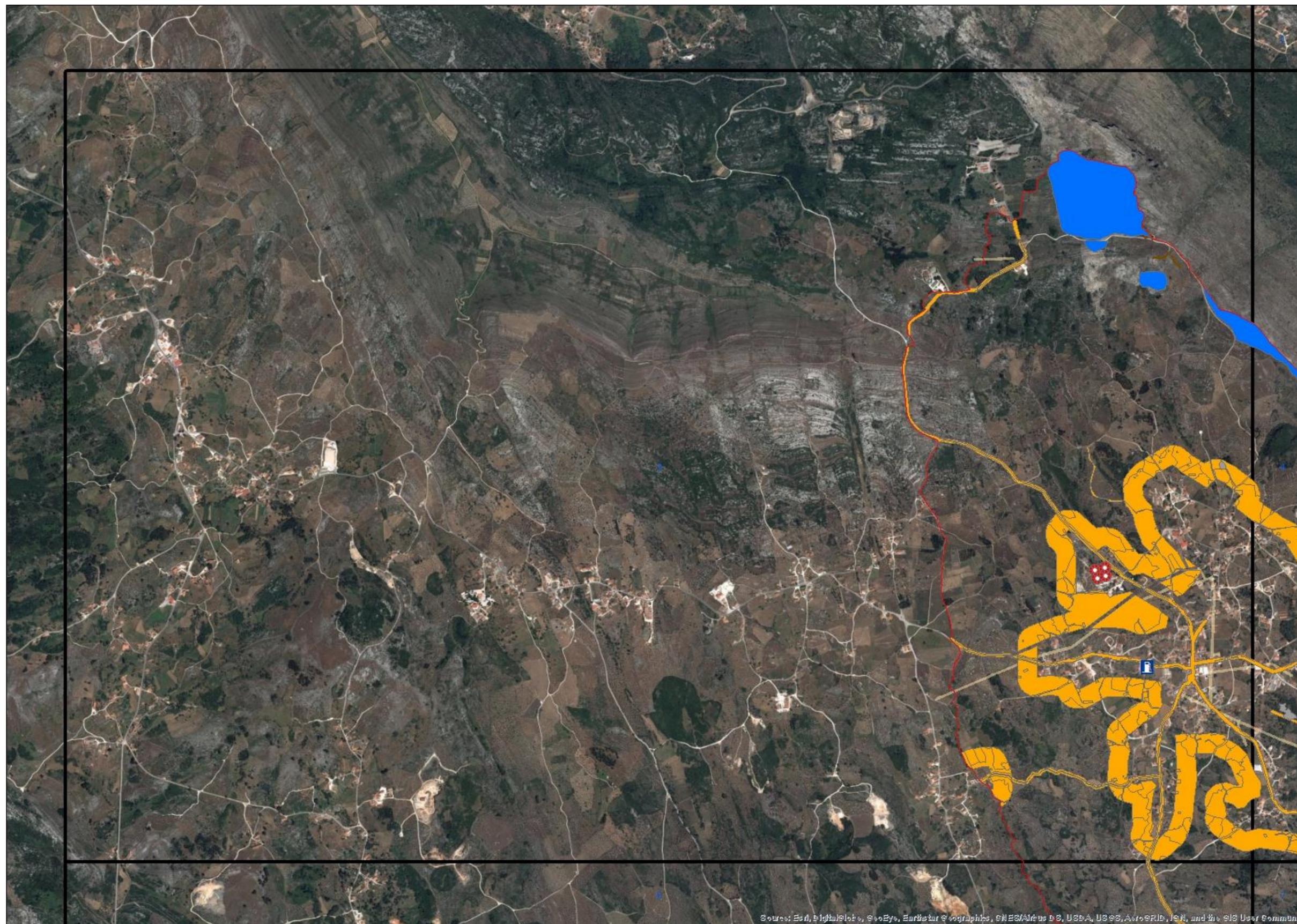


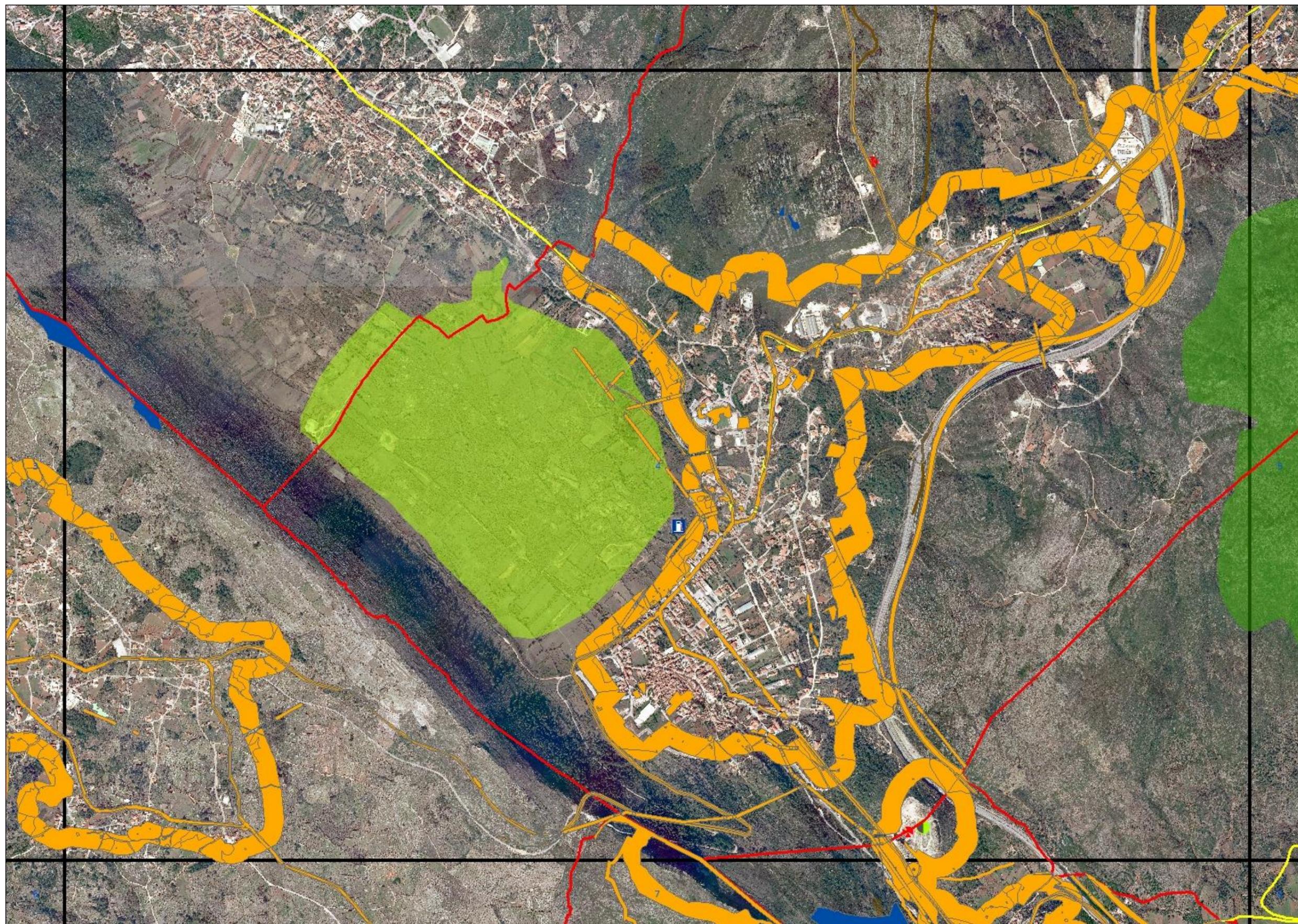


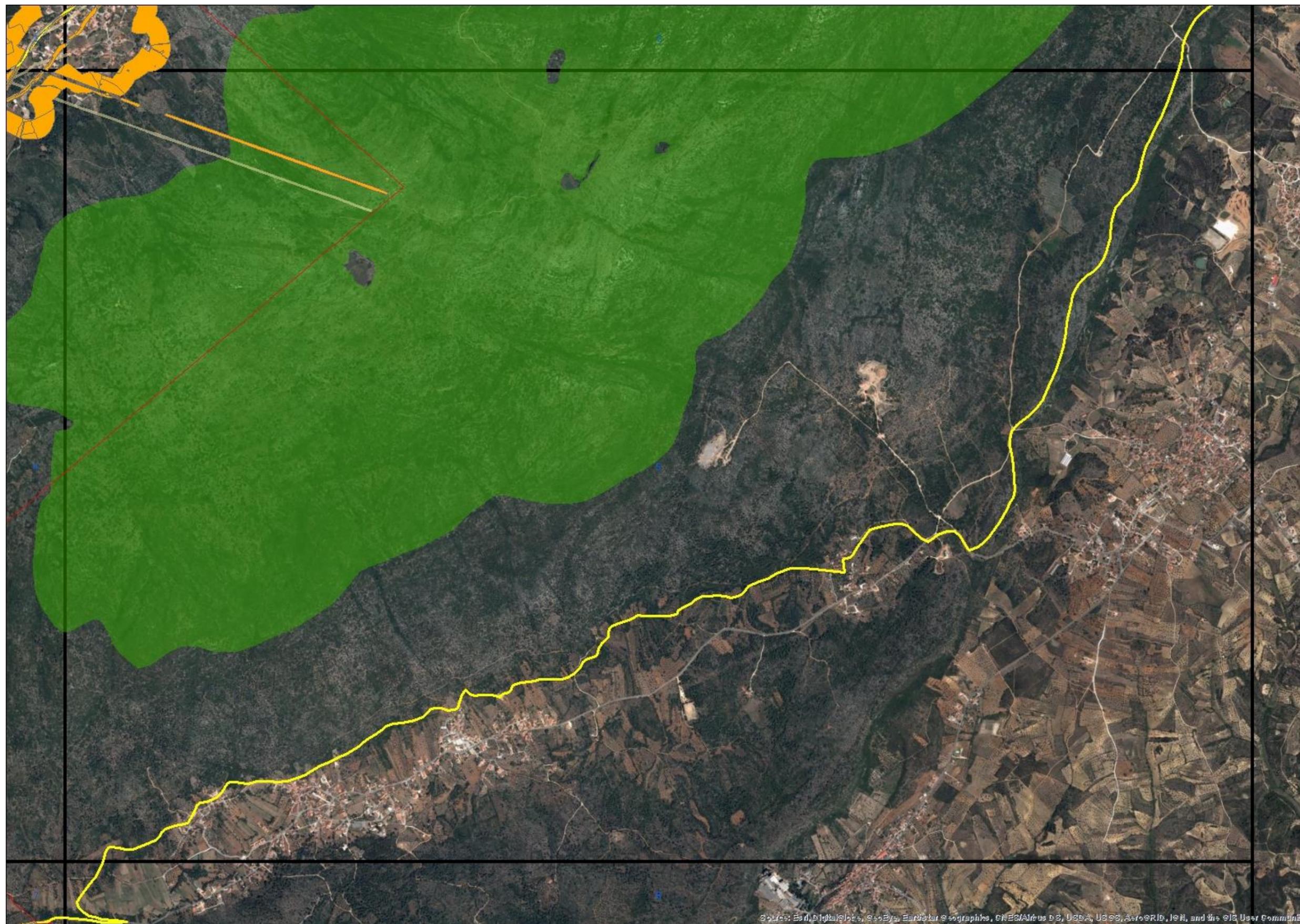
## CAD – CONJUNTO II



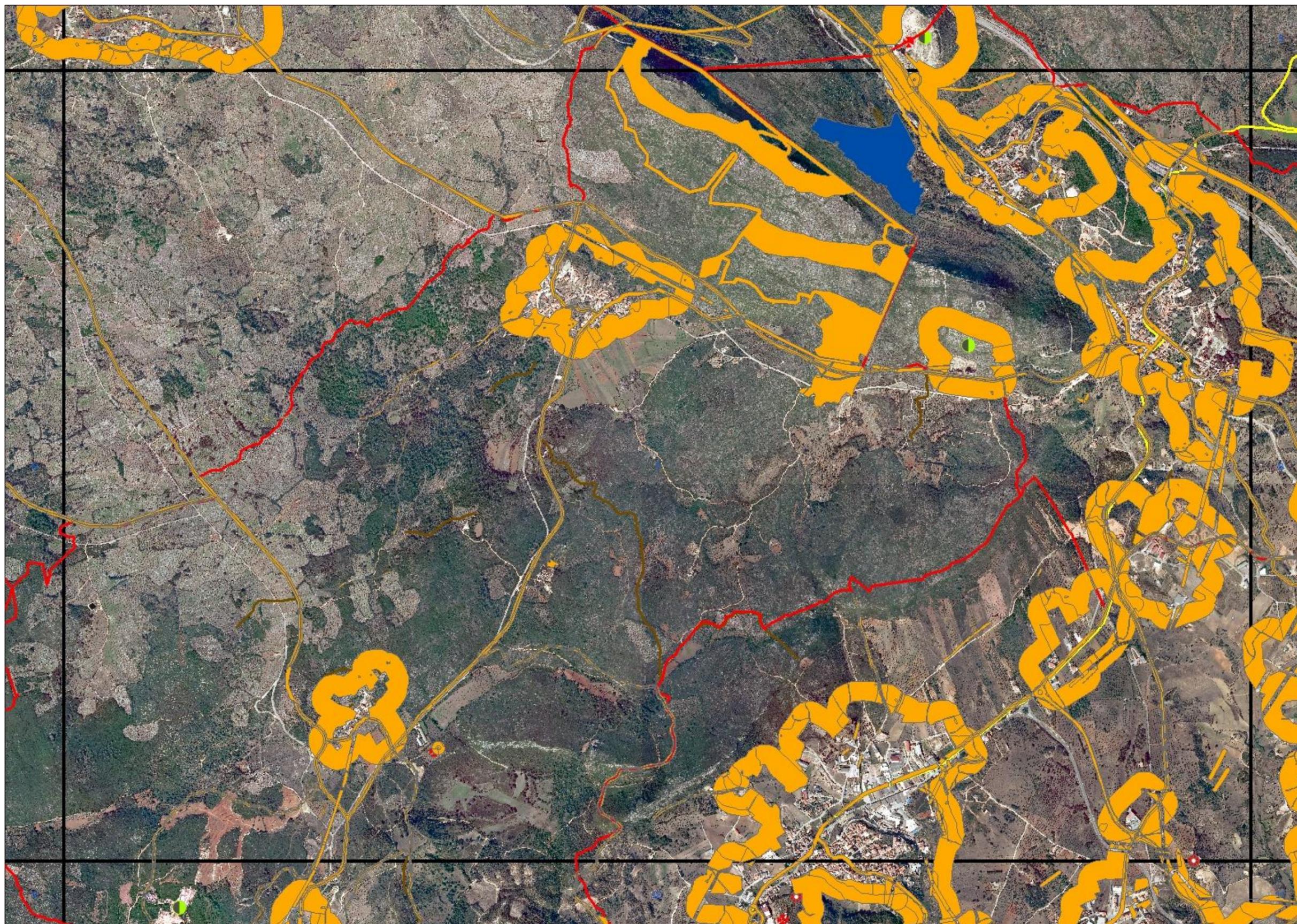




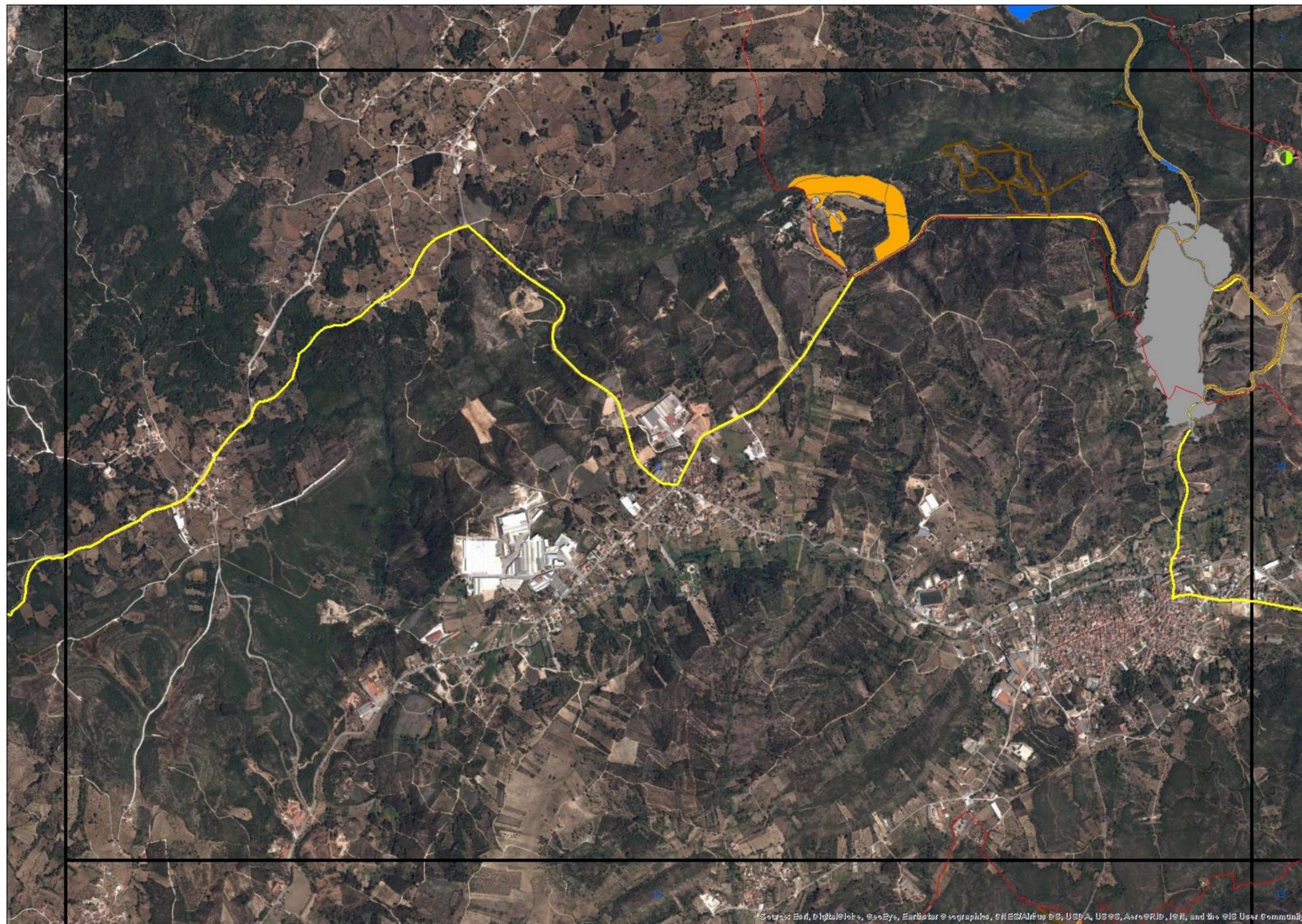


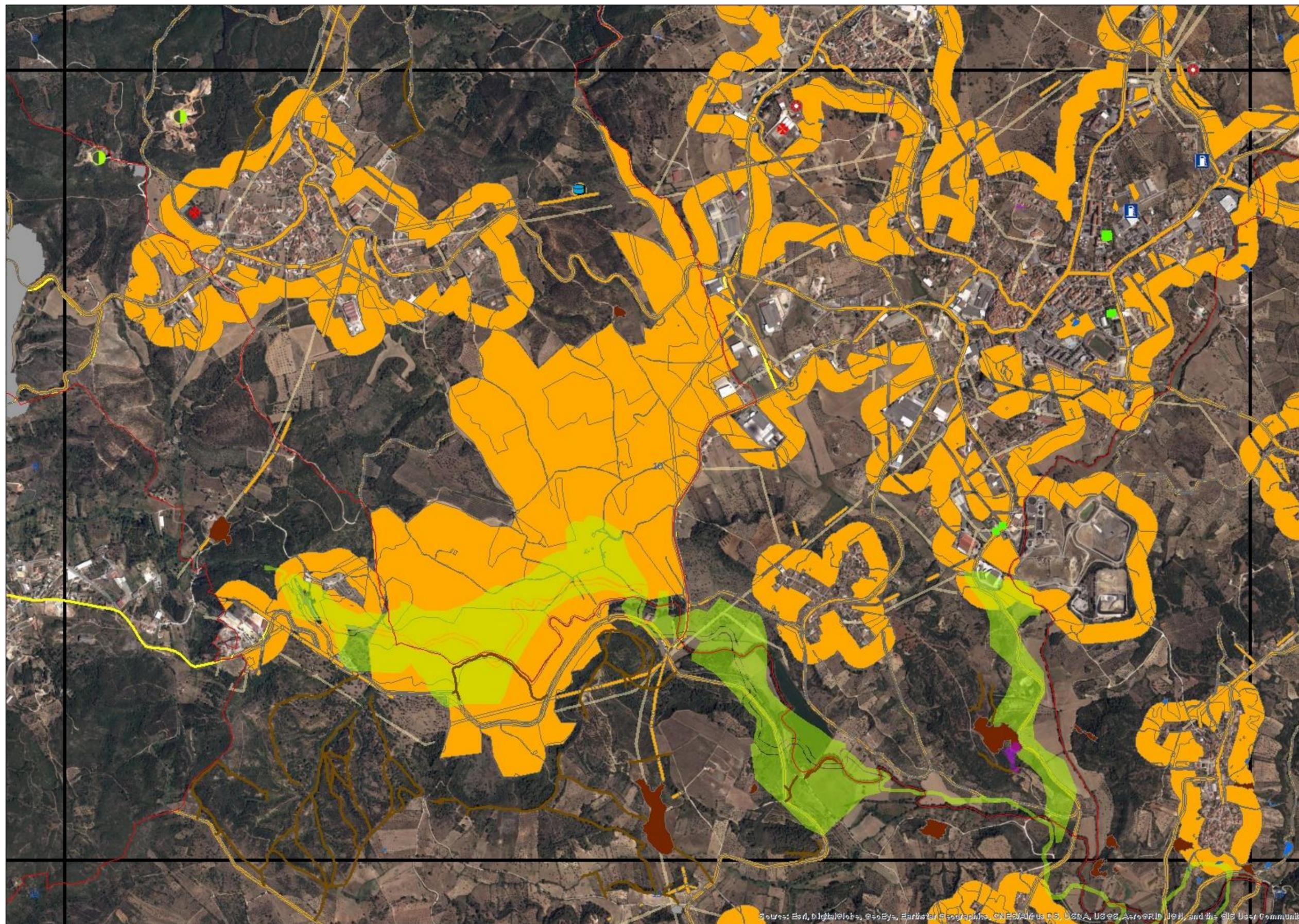












Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, and the GIS User Community

